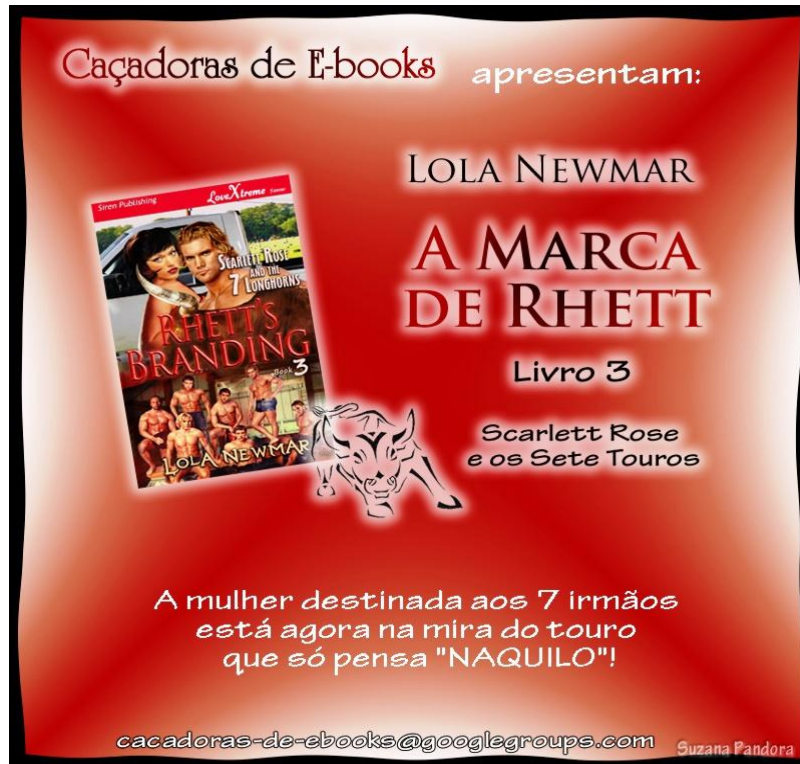




Scarlett Rose e os Sete Touros 3

Lola Newmar

A Marca de Rhett

Agora que Scarlett Rose teve algum tempo para conhecer seus novos companheiros shifters, o seu amor pelos cowboys Lenox tem crescido mais a cada dia.

O problema é que ela quase não gosta de "um" deles.

Desde a sua chegada na fazenda, Rhett foi o convencido, arrogante, e acima de tudo, obcecado pela paixão para realmente se abrir para ela.

Ela sabe que ele a ama e que sua sobrevivência depende dela, mas ela quer mais do que apenas uma demonstração física de como ele se sente.

Rhett nunca foi de compartilhar suas emoções com ninguém, preferindo se distrair com a necessidade de aliviar a dor em seu jeans.

Ele era dominado por sua libido furiosa, que só tem piorado desde Scarlett chegou.

Mas ele está ciente de que sua companheira humana precisa ser cortejada em uma base regular para o seu amor permanecer forte.

Então quando Scarlett insiste em fazer uma viagem para Dallas para investigar a pessoa responsável por querê-la morta, Rhett vê isso como uma oportunidade de passar alguns muito e necessário tempo com sua sexy companheira.

Juntos, eles passam por um turbilhão de extremas aventuras sexuais, enquanto embarcam numa viagem inesquecível através das planícies do Texas.



A Marca de Rhett

Nota da Revisora 1: Shifter (Espécie de Transmorfo - Homem que se transforma em um animal)

Nota da Revisora 2 : Longhorn (Animal bovino de grandes chifres - simplifiquei a tradução e coloquei Touro)

Série Scarllet e os Sete Touros

- 1 - Amando Scarllet = Traduzido e Distribuído (Encontra-se na Biblioteca do Grupo)
- 2 - A Soberania de Leo = Traduzido e Distribuído (Encontra-se na Biblioteca do Grupo)
- 3 - A Marca de Rhett = Traduzido e Distribuído (Encontra-se na Biblioteca do Grupo)
- 4 - Descontraindo Levi = Em tradução
- 5 - A Mordida de Byron = A Ser Traduzido
- 6 - A Fera de Devlin = A Ser Traduzido
- 7 - A ascensão de Sonny = A Ser Traduzido
- 8 - A dominação de Denzel = A Ser Traduzido
- 9 - Scarllet Para Sempre = A Ser Traduzido

Staff Caçadoras de E-books:
Revisado Do Ingles

Revisão Inicial : Rosana / Joyce / Daiane e Rosane Carvalho
Revisão Final : Rosana / Joyce
Imagens : Suzana Pandora

Suzana Pandora



Nota da Revisora Rosana - Gentem preparem seus ventiladores porque este minhas amigas é quente, nossa é fervendo, este pra mim é o mais nervoso até agora, se o negocio for aumentando nos próximos, eu vou ser incinerada. O Rhett é muito sem vergonha, safado, gostoso, tdb e muito exibicionista, mas adoro ele..... bom eu adoro todos kkkk.

Leiam vcs vão adorar..... esses touros são demais.

Capítulo 1

A porta de madeira do quarto esculpido à mão estava apenas mais alguns passos a frente dela. Mas com um enorme shifter correndo atrás dela pela grande casa parecia uma milha.

O suor escorria por sua testa, fazendo sua franja grudar em sua pele.

Sua respiração se acelerou em pânico a cada passo pesado atrás ela.

Ele poderia agarrá-la a qualquer momento.

O calor masculino do corpo aqueceu seu pescoço quando ela abriu a porta.

Ela deu um grito agudo diante do contato súbito quando o corpo pesado lançou-a para a cama, prendendo-a de cara para o colchão.

— Shh ... Eu tenho você agora. — Uma voz sombria disse, com uma pitada de diversão.

A sensação molhada de uma grande língua lambendo a parte de trás do seu pescoço causou-lhe uma tremedeira no corpo e ela sabia que seu touro estava saindo para brincar.

Ele resmungou alto, o som vibrando através das paredes do quarto. — Como se você

A Marca de Rhett

pudesse fugir de nós.

Ele deslizou o nariz ao longo da pele sensível na parte lateral do seu pescoço, enviando um choque elétrico de desejo direto para sua buceta enquanto aspirava o cheiro da sua pele. — Você não entende que nós sempre seremos capazes de dominá-la? Antes mesmo que pudesse responder, ela foi virada de repente de costas, feita uma boneca de pano.

Enquanto recuperava o fôlego, ela olhou para o grande cowboy que continuava pairando sobre ela. Ele era tão bonito quanto assombroso com seu olhar pensativo.

Ondas loiras escuras apareciam por baixo da aba do chapéu de cowboy vermelho, revelando seus dentes retos e brancos enquanto sorria para ela.

Ele olhou lentamente ao longo de seu corpo e ela percebeu como todos os músculos rígidos em seus ombros e braços se movimentavam com o menor movimento.

Ele agarrou sua mão direita estendida ao lado dela e a colocou sobre o seu coração.

— Marca. Você é isso, bebê.

Apesar de seu exterior frio, o coração de Rhett batia freneticamente sob a palma de sua mão e quando ela olhou em seus olhos, viu que eles haviam de repente se transformado do azul céu para um laranja ardente.

Seus olhos momentaneamente se fecharam em êxtase e um rosnado baixo irrompeu quando ela correu seus dedos através de seu peito e gentilmente puxou a argola de ouro de seu mamilo.

Ela sabia que o piercings fazia seus mamilos ultra sensíveis e ela faria qualquer coisa para ouvi-lo gemer assim.

Lentamente inclinou-se para cima em direção ao ornamento, e tomou a ponta minúscula de sua jóia em sua boca, e sua língua girou em torno, enquanto ela olhava em seus olhos.

Ele continuou olhando para ela, seus olhos já brilhando num tom laranja escuro com a luxúria de um touro do Texas mexendo dentro dele.

Ele sempre esteve lá mexendo dentro dele.

A Marca de Rhett

Era como se seu pau nunca quisesse sair dos limites do seu corpo quente.

Sua cabeça desceu lentamente e ela inclinou a dela para trás em preparação para o delicioso beijo que viria de Rhett.

Ela gemeu quando ele lambeu seus lábios provocando-a com movimentos rápidos de sua língua agora humana antes de esmagar sua boca sobre a dela, procurando avidamente cada centímetro de sua boca.

Rhett a beijou como se ele pudesse partir-se ao meio por apenas provar de sua boca.

— Parece que ele tem você, bebê.

Ela podia ouvir o sorriso em sua voz sulina arrastada e sensual.

Seus olhos se abriram ao som da voz suave de Leo. Ele ficou lá vestindo apenas seu apertado jeans escuro, peito levemente polvilhado com cabelos encaracolados.

Quando ele caminhou até sua cama gigante, seus músculos duro e sexy dos braços nus se flexionaram.

Ele sentou ao seu lado direito, em seguida, delicadamente deslizou os dedos pelos seus cabelos escuros enquanto Rhett começava a se mover para baixo em seu pescoço e seios fartos, chupando e gemendo o tempo todo a cada gosto seu.

— Beije-me — ela sussurrou para Leo. Seu olhar caiu para seus lábios e ela lambeu seus próprios em resposta. — Por favor, Leo. — Assim como ela esperava, implorar um pouco era o suficiente para ter seus olhos se incendiando, assim como de seu irmão mais novo estava.

— Oh menina ... — ele murmurou enquanto concedia o seu desejo, beijando-a devagar e com carinho.

Estendendo sua mão ela correu por cima da sexy cabeça raspada de Leo.

Ele grunhiu baixo e ela rapidamente abriu os olhos a tempo de ver os chifres curtos brotarem de sua têmpora.

Agora ela sabia que tinha pegado ele, pelo pênis e coração.

— Guarde um pouco para nós.

Borboletas invadiram violentamente seu estomago no momento em que ouviu o tom

A Marca de Rhett

coquete e sedutor de Levi.

Era difícil imaginar seu corpo não ter essa reação imediata à sua presença.

Levi Lenox era um sonho adolescente, o sedutor, o confiante, um dos trigêmeos, o primeiro homem a vê-la nua, quando ela chegou para ficar na fazenda três dias antes, na sexta-feira.

Ela virou a cabeça em direção à porta e viu Levi e Sonny, irmãos idênticos de Rhett.

Junto deles estavam os gêmeos, Devlin e Denzel, e o segundo mais velho, Byron.

Todos os homens já tinham aparentemente se livrados de suas cuecas boxes, enquanto assistiam Rhett e Leo seduzi-la.

— Eu preciso de algo para me ajudar a dormir um pouco melhor esta manhã — disse Byron já com os olhos cor de laranja igual ao de Leo e junto com seu irmão começaram a abrir os botões da camisa emprestada que ela usava.

Algumas ondas sexy e escura pairavam sobre os olhos de Byron, aumentando assim seu ar misterioso.

Foi com ele de todos os irmãos que ela tinha gasto o mínimo de tempo, mas esperava que as paredes teimosas que ele tinha construído em volta de si ruíssem logo.

Ela ainda tinha que dar um passeio com esse cowboy alto e moreno, e sua buceta protestava com uma corrida de umidade ao vê-lo se encostar na parede mais distante para assistir e se masturbar.

Ela ficava surpresa ao ver que ele ainda estava bem desperto após seu plantão noturno habitual de supervisionar os bezerros e as vacas do Rancho Lenox.

Mas a julgar pelo tamanho de sua ereção grossa e longa, ele não era o único bem desperto.

Sua boca ficou molhada, quando ela percebeu a pequena mancha úmida que o pré sêmen tinha feito em sua calça de algodão da Marinha. A protuberância parecia se contorcer sob o controle de seu olhar predatório.

— Venham a mim, meus companheiros — disse ela enquanto sentia as mãos calejadas e quente de Rhett entrar por baixo da bainha de sua camisa meio

A Marca de Rhett

desabotoada, para em seguida puxar abaixo sua calcinha.

Ela não pôde evitar o breve tremor de medo que cerrou seus intestinos quando ouviu todos os touros/companheiros rosnarem alto com a visão de sua buceta recém depilada.

O medo diminuiu rapidamente à medida que todos se moveram para perto dela, os olhares laranja raivoso se mudando de predatório para amoroso e carinhoso para ela.

Isso era o que ela mais amava sobre estar acasalada com sete touros cowboys.

Num segundo ela ficava apavorada em pensar que seus animais interiores perdessem o controle, e no seguinte, ela molhava ainda mais a calcinha com a ideia, bem ... os animais perdendo o controle.

Apenas alguns minutos atrás, todos eles estavam carregando a picape branca para ela e Rhett viajarem as suas horas para Dallas.

Ela tinha descoberto que tinha trabalhado num determinado edifício através de uma visão.

Era lá que eles esperavam obter algumas pistas de seu Colegas de trabalho.

Mais um plano conjurado pelo cheio de tesão Rhett, que tinha sido o único a apresentar um plano para trazer as memórias reprimidas de Scarlett de volta.

Ela havia sido vítima de amnésia retrógrada e desde o momento em que tinha sido resgatada do fundo de um precipício próxima da fazenda. Os homens afirmaram de imediato saber que ela era sua companheira só pelo seu perfume.

Junto com um extenso exame de Leo na clínica médica local, em que ele era dono e usava para tratar seus pacientes em Knotty, todos os homens tinham tomado muito cuidados com ela desde então. Depois do choque inicial de se apaixonar à primeira vista pelos sete irmãos e juntamente com o fato de serem shifters que mudavam de forma, ela se permitiu tornar-se deles, e isso significava para sempre.

Eles descobriram naquela mesma noite que Scarlett só poderia evocar uma memória detalhada, quando todos os sete companheiros tivessem seu sêmen dentro ou sobre ela ao mesmo tempo.

A Marca de Rhett

Como Rhett tinha dito, era para "fins educacionais".

Interiormente ela riu da sua fraca tentativa de uma desculpa para poder estar dentro dela.

De forma que catorze mãos ásperas pelo trabalho árduo agora estavam acariciando seu corpo nu e ela sentiu como se isso fosse nada menos do que preciosa.

Ela adorava o contraste visual das mãos muito bronzeadas contra sua pele branca de alabastro. Ela gemeu e contorceu-se sob seus toques, gemendo quando Devlin e Denzel começaram a massagear em cada um de seus mamilos rosados.

Como de costume, o doce Denzel era submisso, suave e lento enquanto a língua se revezava com os dedos para agradar ternamente a ponta frisada.

Devlin no entanto tomou uma abordagem mais agressiva, uma abordagem dominante, chupando duro os mamilos dela até que se inflamaram em um rosa escuro como uma punição enquanto murmurava sua satisfação e puxava impertinente contra sua carne. Vários outros rosnados irromperam pela sala, provavelmente pela visão do seu seio corado pelo cuidado de Devlin.

Seus Touros sempre iam à loucura com a luxúria quando viam o vermelho sobre ela. Pelos olhos semicerrados, ela viu os seis irmãos restantes grunhirem duramente enquanto neles também, brotaram os chifres curtos.

Eles explicaram que ceder a essa parte de sua mudança fazia o acasalamento com sua companheira um pouco mais controlável.

Aparentemente, a combinação do vínculo emocional que compartilhavam como companheiros e o contato físico de sua pele causavam vários choques de estimulação intensa, que muitas vezes beiravam a dor, enquanto lutavam para permanecer em forma humana durante o ato.

Ela sorriu, amando como eles podiam lhe dar três sinais claros de que estavam doendo para seus olhos de corpo brilhante, Touros, e claro, seus enormes e lindos pênis duro. Scarlett mordeu o lábio inferior em antecipação para o que pretendiam fazer com ela. Eles eram tão grandes e fortes, cada um imponente entre seis e dois, seis, cinco, e ela

A Marca de Rhett

estava completamente à sua mercê. Não havia outro lugar em que ela gostaria de estar.

— Eu posso sentir como seu cheiro se voltou contra você e como está ficando excitada para nós, querida — ele sussurrou enquanto Rhett ficava tenso e corria lentamente um dedo para cima na parte interna de sua coxa. — Sua buceta esta cheirando como melado e canela. Tão quente.

Sua respiração ficou presa, enquanto observava o dedo se aproximar perigosamente da sua buceta molhada. Rhett continuou sua lenta tortura, massageando pequenos círculos em sua pele, ele iniciou uma polegada dentro e entre as bochechas do traseiro dela. Ambos gemeram quando ele finalmente passou o dedo longo do creme coletado em sua entrada para cima através de sua buceta e sobre seu clitóris inchado. Ele espalhou sua nata para trás ao longo do topo da pérola pouco lisa, fazendo com que seu corpo se sacudisse a partir da estimulação direta.

Enquanto o dedo de Rhett aranhava sobre seu clitóris ela viu suas ondas loiras descenderem entre suas pernas e isso foi uma visão bem-vinda. Ela sentiu seus olhos aumentarem de novo quando ele estendeu sua língua grande, em seguida se aproximou com seus cachos curtos e cintilantes cobrindo seu monte. Logo antes da língua de Rhett tocar em sua buceta, Sonny delicadamente virou seu rosto de lado em sua direção e beijou-a apaixonadamente, abafando seus gritos, enquanto seu irmão idêntico devorava sua inundada buceta.

A boca de Sonny tinha um sabor doce, um sabor que enviava mais ondas de arrepio ao longo de corpo dela, a sensação de formigamento aumentava a agitação de arrebatamento em sua umidade abundante entre as coxas.

Leo se inclinou para lambar sua orelha direita, sabendo que era um de seus pontos quentes. Ele arrastou ao longo pelo lado de fora e o som suave de sua respiração vibrou através dela antes dele chupar sua orelha. Ela gemeu mais alto no beijo de Sonny e sentiu então ele flexionar delicadamente a mão através de seu cabelo

A Marca de Rhett

enquanto ele continuava seu ataque em sua boca. Ela vibrou em seus lábios quentes quando sentiu Rhett se mover de lado, isso fez Sonny sair para regar em seu pescoço pequenos beijos de boca aberta.

Ela suspirou em reconhecimento quando Rhett mudou-se para o lado esquerdo da coxa e passou a dedilhar seu clitóris pulsante com a língua, enquanto isso Levi se ajoelhou entre as pernas dela e roçou dois dedos ásperos para cima através de sua racha em um curso longo. Sua buceta se apertou desesperadamente ao vê-lo trazer os dedos a sua boca, em seguida começou a chupar. Seus olhos azuis se fecharam antes dele lançar um longo e satisfeito gemido. — Seu sabor faz meu pau querer explodir. — Ele continuou a chupar os dedos dele agora já limpo de seus sucos enquanto ele usava a outra mão para entrar com dois grandes dedos em sua buceta apertada.

— Oh, sim! — Ela gritou. — Não pare. Por favor, não pare. — Em qualquer outro mundo, com sua amnésia e correndo risco de vida em tentativa de homicídio seria o suficiente para fazê-la se afundar em auto-piedade, mas não aqui, estes sete homens superavam qualquer infortúnio.

Ela manteve os olhos bem abertos para que ela pudesse assistir a todos os belos cowboys assolarem seu corpo, gritos e gemidos escapavam de seus lábios que se abriam em baixa e ondas rápidas. Parecia que não havia nenhuma parte de seu corpo intacto ou insatisfeito.

Aparentemente do nada, ela sentiu a cabeça espessa de um pau extra-largo tirar proveito de sua boca escancarada. Ela abriu os olhos para ver Devlin segurando seu pau em sua boca do lado direito da cabeça dela.

Leo agora se sentou na ponta, manuseando seu pau em movimentos curtos enquanto ele a observava com seus irmãos. Cada músculo em seu corpo bronzeado brilhava com sua excitação crescente.

— Chupe meu pau — Devlin ordenou em uma voz sombria. Ela podia ter sido ousada e independente, mas este cowboy alto e moreno de cabelos escuros poderia comandar o dia todo maldito a sua vida inteira, e ela jamais poderia sonhar em não se

A Marca de Rhett

submeter a esse tom de jade nos olhos.

— Puta que Pariu — Devlin assobiou por entre os dentes enquanto ela rodopiava sua língua ao longo de seu comprimento espasmados, degustando de seu picante e doce Pré sêmen recolhendo no interior de sua boca. — Alargue mais — ele instruiu, batendo levemente nos seus lábios cheios com a cabeça de seu pau.

Ela obedeceu, abrindo a boca para que ele pudesse meteu seu pau intimidante no fundo de sua garganta. Ele sorriu quando ela lutou para não engasgar não lutar para não desgostar seu Mestre. A última coisa que ela jamais quis fazer era decepcioná-lo, e ele obviamente, sabia disso. — Boa menina. — Seu coração saltou em orgulho com seu elogio encorajador.

O pau de Devlin continuava pressionado dentro e fora de sua boca quando ela olhou para baixo a tempo de ver Levi levar sua perna esquerda para seu ombro. Ele tirou os dedos da sua buceta e seu pau deslizou contraindo mais perto. Com 1,92m ele era mais do que da altura suficiente para se ajoelhar no chão na beira da cama e ainda se alinhar perfeitamente com sua buceta.

Levi usou todo seu esforço quando empurrou contra a apertada abertura de sua buceta. — Nossa, querida, você esta apertada demais para tomar — disse ele com os dentes cerrados, e ela percebeu que seus chifres curtos estavam saindo e retraindo em sua luta para manter o controle. O efeito que ela tinha sobre ele, sobre eles, a fazia se sentir poderosa. Eles a faziam se sentir como uma mulher.

O canal de sua buceta se esticou ao redor de seu pau grosso e ela gemeu em torno do pau de Devlin afundado em sua boca. A ponta de sua língua endureceu contra sua parte inferior e sem aviso, Devlin de repente agarrou sua cabeça pelos cabelos e a tirou para longe dele. — Oohhh! Se você continuar fazendo isso, vai me matar minha pequena, e eu não vou conseguir terminar com seu traseiro pequeno e apertado a tempo, com Levi ainda dentro de você.

Ela sorriu feliz em antecipação da imagem pintada pelas palavras ditas a ela. Ele puxou-a para si novamente, permitindo que ela cautelosamente lambesse ao longo de

A Marca de Rhett

seu monstruoso comprimento sem dar-lhe mais do que aquilo que ele havia instruído a dar.

— Você esta tão linda, Scarlett — sussurrou Levi. Movendo uma grande mão de seu quadril para cima para agarrar um seio saltitante enquanto ele a fodia dentro e fora do seu pequeno corpo.

Fechando os olhos para absorver todas as sensações que estava sentindo, ela ficou ainda mais ciente das áreas onde seus homens tocavam. Conforme ela chupava o pau de Devlin, Levi fodia sua buceta, Denzel havia escolhido se concentrar em seus pés, chupando cada dedo do pé um por um, enquanto ele massageava os arcos com uma pressão firme, enviando um estridente desejo em linha reta até o seu núcleo dolorido. Suas mãos seguravam os pés dela como se ela fosse feita de porcelana fina, fazendo-a se sentir muito feminina.

As estocadas de Levi estavam se atrasando um pouco e ela adivinhou que era provável que ele tentava segurar o seu controle. Seus olhos estavam apenas semi abertos e seu rosto vermelho e brilhante. Ele estendeu o braço e segurou seus seios com as mãos, e ela arqueou o corpo na direção dele para que soubesse que ela queria mais atenção ali.

De repente, sentiu uma cutucada contra sua bochecha esquerda, ela se afastou de Devlin para ver Sonny ajoelhado ali com seu enorme pau com um objetivo certo para a sua boca. Ela chupou cada centímetro dele em sua boca de uma só vez, sem instrução e Sonny gemeu feliz conforme ele atingia o fundo de sua garganta. Ela voltou-se para Devlin e fez o mesmo, Sonny se masturbava enquanto o fazia. Ela se movia para trás e para frente enquanto Sonny ainda mantinha sua cabeça em suas mãos fortes.

— Sim — ele gritou mais e mais, jorrando seu esperma quente em sua boca.

O sabor picante e masculino deixou seu desejo em espiral e ela começou a mover seus quadris contra Levi desesperada para gozar com ele dentro dela. Mas ele parou e disse: — Levante-se querida.

Todos os homens se afastaram e ela se pôs de pé. Levi se sentou na beirada da cama e estendeu a mão para ela segurar. Ele a puxou para ele e virou seu corpo para ficar de

A Marca de Rhett

costa para ele. Suas mãos a puxaram para baixo até que ela se sentou diretamente sobre seu enorme pau. Sua buceta estava tão inundando com sua nata que ele deslizou facilmente.

— Oh, Levi, eu amo seu pau. — Ela jogou a cabeça para trás enquanto cavalgava-o para trás, rolando contra seus impulsos rígidos.

— E eu adoro assistir este traseiro perfeito saltando.

Ele estendeu uma mão ao redor e beliscou um bico enquanto estendia a outra mão para seu clitóris. Só quando sentiu o início de um orgasmo que se aproximar, Levi se ergueu completamente fora e ela gemeu em protesto contra o sentimento de vazio que ele deixou.

O som estalido de um frasco de lubrificante sendo aberto foi seguido por uma sensação de frio e umidade ao longo de sua bunda enquanto ele brincava com uma mão. Quando ele a abaixou novamente, ela sentiu a cabeça de seu pau pressionar contra a sua entrada. Ela fechou os olhos e concentrou-se em relaxar os músculos ali, sabendo que quanto mais ela fosse capaz de fazê-lo melhor poderia sentir. Os músculos teimosos de seu traseiro protestaram, enviando uma dor lancinante em seu corpo.

Byron chegou a ficar bem na frente dela, e por um momento a emoção de ter a sua atenção momentânea a fez esquecer-se da dor. — Relaxe, querida. Deixe Levi empurrar seu pau em seu traseiro apertado — ele sussurrou encorajando enquanto ele retirava os fios de cabelo de seus olhos. O gesto doce ajudou, e senti que seu corpo lentamente tomava o longo pau de Levi.

— Oh, querida, — Levi murmurou contra suas costas enquanto ele enfiava-se lentamente cada polegada sua dentro dela. Depois de esperar um momento para que seu traseiro se acostumasse com o tamanho dele, ele segurou firme seu quadril, em seguida, puxou seu corpo para cima e para baixo em seu comprimento, em pequenos movimentos controlados.

— Oh, Deus — gritou cada vez que a cabeça de seu pênis batia em um ponto doce no fundo. Apenas o conhecimento de participar tal tabu parecia trazer para fora

A Marca de Rhett

a garota devassa. Toda vez que ele enfiava todo seu comprimento dentro dela, ela sentia como se fosse muita pressão para levar. Mas quando ele se retirava fora de seu corpo, sua bunda cerrava cegamente por sentir a ausência de seu pênis.

Quando ela virou a cabeça para olhar por cima do ombro, Levi deu-lhe um sorriso sexy antes de reclinar em suas costas. Então, sentindo uma palma grande e quente contra seu peito, ela virou-se para encontrar Devlin lá no lugar de Byron.

— Encoste-se no peito de Levi um pouco, gatinha.

Uma vez que ela tinha feito isso, Devlin se posicionou entre as coxas espalhadas dela e empurrou seu pau em sua buceta.

Ela se agarrou no peito largo de Devlin como suporte, em seguida, gritou conforme ela deixava os homens puxá-la para frente e para trás, cada vez que ela se enchia até o máximo com o pênis de cada cowboy. Eles mantiveram um ritmo constante, cada um tomando um tempo em seu corpo, mas às vezes eles perdiam a noção tempo e empalavam seus paus simultaneamente, fazendo-a gritar de prazer-dor o tempo todo. Seu cérebro esforçou-se para apreciar o movimento alucinante da dupla durante o tempo que pôde, mas logo suas coxas tremiam conforme eles saíam quando ela estava prestes a explodir. Sua pele brilhava, e os dedos dos pés se retorciam.

Leo se abaixou de onde ele estava à sua direita e começou a beliscar seus mamilos quase dolorosamente enquanto ele se masturbava mais duro. — Tomem posição — ele instruiu seus irmãos através de sua mandíbula apertada.

Levi e Devlin bombearam seus pênis em movimentos rápidos enquanto Denzel e Byron sentaram-se de seu lado esquerdo, com seus pênis em punhos enquanto acelerava as estocadas. Rhett se arrastou até o rosto dela e colocou seu pau em seus lábios. Ela tomou tudo dele gemendo em torno de sua carne dura e aveludada, em seguida os dois estavam quebrando em pedaços eróticos.

Rhett arremeteu até o fundo de sua garganta e gozou, o gosto aditivo fez seu orgasmo incrivelmente intenso.

Sua buceta ordenhava o pau de Devlin, ele jogou a cabeça para trás enquanto rugia seu

A Marca de Rhett

gozo em sua buceta que convulsionava. Levi arremeteu uma ultima vez duramente por trás enchendo seu traseiro com seu sêmen quente. Ela sorriu olhando o visual erótico acima dela com outros três movimentos bruscos em cima. Em seguida, três jatos de líquido branco pérola pintaram sua barriga e seios.

Levi gentilmente se levantou, tirando seu pênis e cuidadosamente se deitou ao lado dela pressionando um beijo em seus lábios entreabertos. Sonny sentou-se do seu lado levantando sua cabeça para descansar sobre as suas coxas enquanto todos eles desfrutaram os resquícios dos astronômicos orgasmos que somente seus incríveis companheiros poderiam fornecer.

—Espantoso — ela conseguiu soltar e aconchegou seu rosto na coxa quente de Sonny.

Não demorou muito para que seu companheiro, fiel, gentil e bem humorado Denzel, desaparecesse no banheiro para retornar rapidamente com um pano quente. Ele tomou o seu tempo limpando seu ventre e os seios, até que ela estava tão limpa como não podia estar depois de fazer amor com sete cowboys .

Então ela percebeu que todos os homens estavam olhando para ela, esperando que o inevitável acontecesse. Em segundos, os flashes familiares começaram novamente, o peso empurrando contra sua testa obrigou-a deitar-se no colchão com medo dela sentir uma vertigem. Uma pontinha de alívio e emoção veio quando ela percebeu imediatamente que a visão que voltava não era do fatídico dia, quando ela tinha sido empurrada.

Ela estava na frente de um grande espelho no quarto, mas não de calcinha e sutiã, ela cuidadosamente vestia a mesma saia risco de giz que ela usava. A decoração do quarto era muito moderna, com uma paleta de cores vivas, como vermelho, laranja e amarela atrás dela do chão ao teto, janelas mostrando uma vista fabulosa da esquina do centro de Dallas. Parecia que ela estava se preparando para o trabalho.

Então, ela estava caminhando por um grande e elaborado escritório com um envelope de papel branco na mão, desta vez vestindo a blusa cor de creme que ela estava no dia

A Marca de Rhett

da queda. Ela se virou para trancar a porta de madeira antiga, em seguida, girou para o fundo da sala com um grande sorriso. Olhou animada para ver um senhor idoso sentado atrás da mesa gigante de cerejeira. Era o mesmo homem que estava na foto em seu medalhão, o homem que estava com ela tinha os mesmo olhos azuis claros.

Avançando para abajur Tiffany sobre a mesa haviam várias pilhas de papéis, para que ela pudesse dizer que ele estava trabalhando em algo antes que ela entrasse.

Ela tirou várias folhas do envelope sobre a mesa antes de colocar para fora na frente do homem que ela assumiu que fosse seu pai, juntamente com um prato de guacamole, queijo e salsa. O homem então se virou ao frigobar encostado perto da parede e puxou duas garrafas de cerveja escura. Ele manobrou habilmente de volta para ela, segurando uma na frente dela. Mas ela balançou a cabeça enquanto segurava suas mãos para cima. O velho sorriu e parecia estar tentando convencê-la de outra forma. Ele segurou a garrafa de vidro mais próximo, pedindo a ela para pega-la. Sua mão hesitou no ar brevemente antes dela finalmente pegar a dele. Ela soltou um suspiro derrotado, mas o sorriso permaneceu enquanto ela balançava um dedo em seu rosto, para repreendê-lo enquanto ele ria e acenava com a cerveja em uma mão em seu desprezo.

Juntos, eles comiam e bebiam a cerveja enquanto conversavam, parecendo recuperar o atraso de uma só vez.

Eles tinham os mesmos maneirismos, ela notou. Quando se falava, ambos usavam seus braços e mãos em movimentos animados, destacando a sua conversa. Eles até seguravam suas garrafas de cerveja do mesmo jeito, apenas alguns dedos ao redor do topo.

Um calor de repente a envolveu, e ela percebeu que Leo estava segurando-a enquanto Rhett envolvia um grande manto negro redor de seus ombros e peito. Seu corpo tremia por sua própria conta e de repente, Denzel estava lá, segurando um copo de água gelada na frente de seus lábios trêmulos.

Esta era a parte que ela mais odiava.

Sentia-se completamente impotente e fora de controle durante os episódios de

A Marca de Rhett

flashback de memória, mas os indícios resultantes disso tinham valido a pena a dor de cabeça o tempo todo.

Todos os sete homens ansiosamente jogaram perguntas após perguntas para ela, mas suas palavras pareciam se misturar juntas por vários momentos enquanto sua mente rodopiava tentando retornar ao seu estado normal.

Ela decidiu simplesmente ignorá-los até que ela fosse capaz de responder. Até o momento que ela se sentiu um pouco normal novamente, eles ainda estavam persuadindo-a a falar, para dar-lhes qualquer tipo de informação útil sobre a sua misteriosa tentativa de assassinato.

— Meu pai está vivo — ela finalmente conseguiu sussurrar através da secura em sua garganta. Todos os homens ficaram em silêncio enquanto ela continuava. — Ele está vivo, e ele me ama. Acho que até trabalhamos juntos. — Olhou ao redor, reunindo com os olhares simpáticos de todos os sete de seus cowboys, enquanto as lágrimas começaram a inchar os olhos dela. — Tenho a sensação de que quem está atrás de mim quer algo dele. Se eu não entender tudo isso, ele poderá ser o próximo. — Lentamente, seus instintos protetores começaram a surgir sobre seu pai, para sua imagem mais brilhante em sua mente e mais familiar apareceu para ela.

Todos os homens entreolharam-se, obviamente, não eram capazes de chegar a uma boa explicação de imediato.

Leo foi o primeiro a finalmente falar. — Era o mesmo homem do medalhão?

Ela assentiu com a cabeça. — Parecia que éramos próximos um do outro.

Almoçamos em seu estúdio a tarde. Eu tinha trazido tacos, e ele tinha algumas cervejas esperando por nós. Ele teve de me convencer a bebê-la porque eu não queria tomar em um dia de trabalho. Eu o repreendi, mas não surtiu efeito — A lágrima que caía deixou um rastro fresco ao longo do caminho da garganta dela. Ela engoliu em seco a emoção se construindo, mas vários outros conseguiram escapar.

— Eu vi meu apartamento, também. — Ela agarrou o tecido que Sonny estendeu-lhe, em seguida, esfregou os olhos. — Parece que eu morava sozinha. Se

A Marca de Rhett

eu encontrar minha casa, terei muitos indícios do que esta acontecendo comigo lá.

De repente, todo mundo olhou para Leo pedindo uma explicação. — Bem, o plano original era que Rhett entrasse nesse prédio para coletar algumas informações básicas sobre você e logo em seguida sair de lá e vir direto para Knotty. A minha principal preocupação é descobrir quem esta atrás de você.

— Mas você está certa, Scarlett. Vocês dois precisam fazer uma rápida parada em sua casa apenas para alcançar o que precisa e sair fora, e você poderá pegar algumas de suas coisas enquanto estiver lá. Já Rhett descobrirá uma maneira de obter o seu endereço com quem estiver trabalhando na recepção. — Então ele virou-se para Rhett. — E você ai, pau duro. Eu sei que você gosta de pensar que as regras não se aplicam a você, mas você terá uma hora no apartamento de Scarlett, então você terá que trazê-la de volta e rápido. Você entendeu?

Capítulo 2

Scarlett acomodou-se no assento do banco da pickup, dando um chute em sua sapatilha rosa para puxar os joelhos até o peito.

Ela abraçou suas pernas enquanto olhava pela janela, olhando para frente, contemplando fora da janela, às visões rurais adoráveis no caminho para a cidade. No momento em que eles realmente deixaram a fazenda quase meia hora atrás, era quase onze horas, e agora o sol da tarde brilhava inteiramente em cima.

Ela estava contente por ter escolhido vestir algo confortável para a longa viagem de carro. A loja mais próxima da fazenda que vendia roupas de mulher estava a cerca de

A Marca de Rhett

quinze milhas distante. Desde que o doce Denzel tinha sido o último a ir até a loja para ela, Sonny gentilmente se ofereceu para fazer o trabalho de volta. Ele tinha feito o seu melhor escolhendo um par de vestidos simples, camisas leves e shorts.

Após seus companheiros terem feito amor com ela naquela manhã, ela colocou um par de calças de pano branco turco e uma camisa rosa e branca de algodão com botões até embaixo, que ela deixou aberto e amarrou acima de seu umbigo. Ela se sentia como uma garota sexy do campo, mas descontraída.

De repente, seu corpo começou a formigar e ela soube que Rhett estava olhando para ela enquanto tentava manter seus olhos na estrada.

A julgar pelo som que vinha do peito de Rhett, era provável que ele a achasse um pouco perturbadora.

_ Você poderia chupar meu pau, bebê? Por favor?

Ele deixou escapar, dando-lhe um sorriso pateta e aparentemente tentando o seu melhor olhar doce e inocente quando pediu.

_Ugh! _ Ela revirou os olhos e deixou sua cabeça cair para trás contra o encosto de cabeça em frustração. _Sabe, você poderia ser um pouco mais romântico sobre o assunto, Rhett.

Uma triste careta cruzou suas feições de menino enquanto ele praticamente pegava na sua ereção gigantesca através de seu jeans.

_Oh, vamos lá, docinho. Você sabe que eu não sou muito bom com esse tipo de coisa. Agora eu tenho estado mau com esse menino grande aqui por vários quilômetros e eu não estou aguentando mais. Ele está começando a se irritar contra minhas calças.

Olhando para ele, ela tentou seu melhor olhar intimidador quanto uma mulher pequena podia ser. _Olha, docinho, eu posso até não ser muito mais uma dama, mas você poderia ao menos me agradar.

Ele amou os lábios e colocou sua mão áspera de trabalho em sua coxa.

_Ah, querida. Não fale assim. É claro que você é uma dama. _ Seus olhos percorreram

A Marca de Rhett

o corpo dela e lentamente, acariciando suas curvas enquanto sensualmente lambia os lábios. _Você é uma dama.

_É o que eu estou falando, Rhett! _ As mãos dela voaram no ar em aborrecimento quando se virou para encará-lo no banco.

_ Olha, Scarlett_ ele lançou um profundo suspiro_ Palavras piegas, sentimentais e palavras doces não são o meu estilo, ok. Além disso, você já tem Levi e Sonny para isso, certo? Sabe, quando estávamos em turnê no rodeio, todos os cowboys apelidaram Levi de encantador de calcinhas, porque ele podia encantar as calcinhas para fora

_Rhett Lenox! _Ela silvou com a cabeça na direção dele. _Me poupe, vai? Ouvir sobre o passado sexual de meu noivo não é minha ideia de férias. E não vai ajudar o seu argumento em nada, cowboy. _Ela puxou os joelhos para o peito enquanto olhava através do para-brisa.

Vários momentos longos se passaram antes que ela falasse em meio ao silêncio constrangedor.

Rhett, eu sei que você me ama. Ela se virou para ele com uma expressão séria no rosto. _ Me diz isso.

Rhett não podia lutar contra o desejo louco pela mudança de sua sede e na agitação desconfortável entre suas pernas aparentemente pronto para entrar em modo de vôo completo.

_Bem, sim, querida, é claro que eu te amo. Você sabe que isso não é o problema.

_Então me diga qual é. _ Scarlett se colocou uma postura atrevida e cruzou seus finos braços de marfim sobre seus seios cremosos, a posição fez empurrá-los um pouco mais acima, se isso fosse possível, ela deixou as sobrancelhas arqueadas em desafio.

Ah, foda-se! Ele soube que era carne morta no momento em que os cantos de seus lábios tremeram, e um sorriso lutou para aparecer apesar da resistência muscular em sua face.

_O que inferno é tão engraçado agora? _ Ela estourou, os olhos cintilantes de raiva.

A Marca de Rhett

Ele lambeu os lábios antes de responder:

_ Estou apenas lembrando quando você me deu esse mesmo olhar, exatamente na primeira noite em que passou na fazenda depois que eu tirei sarro de você por ainda ser uma virgem. _Ele riu, batendo a mão em seu joelho._ Porra meu, você com certeza ficou puta. Você levantou-se contra mim enquanto que a maioria das mulheres que conheço teria encolhido diante da minha provocação. _Viu-a tentar lutar contra a própria vontade de sorrir, mas ela falhou._ Você sabe que quando se trata de um shifter amando sua companheira, ele não tem absolutamente nenhuma escolha no assunto, mas não todos os shifter tem que se divertir antes com sua companheira. Mas quando eu vi aqueles lindos peitos soprando para mim como se estivessem tentando me desafiar para uma briga de bar, eu soube então que eu realmente gostava de você.

Como se insatisfeita com sua resposta, ela revirou os olhos e suspirou enquanto parecia refletir um pouco sobre esse pensamento.

_ Eu acho que vindo de você, isso é malditamente muito romântico.

Ele deu de ombros um pouco inseguro sobre como contar como ela era realmente especial. Sim, talvez fosse por isso ele tivesse sido um porco insensível às vezes, mas ela trouxe algo suave nele.

_ Para ser honesto, não acho que eu já tenha dito isso a uma mulher antes.

A postura petulante de Scarlett se voltou quando ela virou a cabeça para trás em direção a ele, de braços cruzados. _Você está me dizendo que você nunca disse a uma mulher que gostava dela?

Rhett zombou enquanto pensava sobre todas as ex-amantes pouco felizes que tivera na sua picape ao longo dos anos. De repente, teve que tirar o cara legal do seu interior mais profundo e encolhido. _Realmente querida, você não deveria dizer coisas das qual você sabe a resposta.

_ Sabe Rhett, você realmente não deveria ser tão arrogantemente filho da puta _ ela retrucou.

Rhett pisou nos freios e jogou a picape no acostamento da estrada vazia antes de

A Marca de Rhett

desafivelar seu cinto e usando sua velocidade para mudar sua forma shifter para emboscá-la contra a porta do passageiro. _Não se forma uma opinião, se você não sabe a história toda, docinho. _ Ele permitiu que a raiva que sentia pelo seu julgamento transformasse seus olhos em chama alaranjada e rosnou profundamente.

Para seu espanto, a empolada moça atrevida se levantou apenas mais bonita, apontando seu queixo em forma de coração para ele, não parecendo nem um pouco intimidada._ Você pensa que é malvado, só porque você fode as garotas, em seguida, as deixa? Mente para elas, em seguida, quebra o seu coração?

_ E o que diabos eu deveria fazer, Scarlett? Arrastá-las junto, mentindo para mim e para elas, que nós estamos destinados a ficar juntos apenas para eu não ferir seus sentimentos? Eu entendo que para você, como uma humana, sair com outras pessoas é uma fase esperada antes de você encontrar com quem você queira se casar. Mas para muitos shifters, o namoro é inútil. O sexo é insatisfatório, a química nunca está lá, não importa o quanto você tente trabalhar nele, tudo parece muito forçado, não natural .

De repente, ela não parecia mais estar puta

_E comigo? _ Ela perguntou em um tom sexy rouco quando estendeu a mão e roçou de leve o dedo sobre seu lábio superior.

_Estar com você é como voltar para casa após um longo tempo afastado _ele respondeu pressionando os lábios contra a pequena dobra de seu dedo. _Tudo fica bem, como se o universo estivesse finalmente equilibrado.

Por um momento ele não poderia ler o rosto dela para dizer o que ela estava pensando. Ela apenas olhou para seu rosto mais lentamente, como se tentasse avaliar sua honestidade.

_Isso não foi tão ruim, não é? _ Ela brincou com um sorriso.

A sensação de inquietação voltou e ele rapidamente tirou o chapéu vermelho de cowboy para passar sua mão pelas selvagens ondas loiras. _Eu estou tentando aqui, querida. Mas é mais difícil do que parece.

_ Claro que é _ ela ronronou, arqueando seu corpo em direção a ele, para que seus

A Marca de Rhett

peitos grandes pressionassem contra seu tórax.

Seu pau se contraiu quando ela se esticou e deixou cair seu olhar para a sua dor e tesão, lábios vermelhos e succulentos.

— Desde que você esteja bastante disposto a tentar o meu tipo de romance — foi quando ela soltou o cinto de segurança e deslizou mais estreitamente para fora do banco — Eu acho que é justo eu dar-lhe um pouco do seu.

— Na estrada? — ele perguntou com esperança e entusiasmo. Seu coração batia mais rápido quando ela sorriu e acenou com a cabeça. Ele ligou a picape e pegou a estrada mais rápido ainda.

Ele se sentia como uma virgem vertiginosa na noite do baile quando ela estendeu a mão e sempre assim lentamente desabotoou seu jeans, então abaixou o zíper. Ele podia sentir cada crista do zíper impressa contra o seu pau duro feito pedra, e gemeu de forma que as bolas se apertaram em resposta. Ele passou um braço pelos ombros delicados dela, seguindo-a enquanto ela abaixava a cabeça morena e bonita até sua virilha.

Hum, então deixe ver se entendi. Eu digo a ela o quanto ela significa para mim, e ambos, ela e meu pau ficam felizes? Um incentivo para expressar meus sentimentos!

O calor de sua respiração dançava em torno de seu pau duro provocando com o pedaço do céu que ela estava prestes a entregar. Ele amaldiçoou a sua decisão de ter colocado sua cueca boxer nesse dia, em vez disso ele sentiu sua língua úmida e quente deslizar por seu pau, por cima do tecido fino. Sua ereção gigante saltou para ela, procurando desesperadamente a aproximação de um orifício em seu corpo molhado e quente. Ele gemeu quando ela levemente raspou os dentes suavemente ao longo do comprimento, da base até ponta.

Sentando-se um pouco mais ereto para melhor olhar a estrada, ele pegou o volante firmemente com as duas mãos. Felizmente, era um dia lento na estrada, então o fator de risco caía um pouco para eles, sendo o único carro nela que poderia se ver numa certa distância.

A Marca de Rhett

Ela finalmente colocou seus dedos frescos para dentro da pequena fenda da sua cueca boxer, botando para fora seu ansioso pau

_Tão grande _ ela disse suavemente, uma pitada de temor em sua voz._Quase muito gigante.

Agora ele realmente precisava obter um pouco de seu foco. Mesmo que ele sempre fosse confiante e certo de sua posse, ouvindo Scarlett dizer isso alisava seu ego masculino, o que tornava muito mais difícil de realizar múltiplas tarefas ao mesmo tempo com o funcionamento da maquinaria pesada. Ele riu silenciosamente de si mesmo enquanto imaginava uma etiqueta adesiva em sua bunda.

Aviso: Pode provocar sonolência, fala pastosa e pensamentos irracionais. Não operar máquinas pesadas.

Mas, porra! A forma como ela girava aquela língua mágica, lisa ao redor da cabeça de seu pau enquanto encaixava o eixo pouco a pouco em sua boca chupando, ele teve que se concentrar em não perder a concentração necessária para conduzir a picate da forma mais segura possível.

Foda-se.

Só para ficar no lado seguro, ele puxou sua picate branca para fora da rua.

Recostando-se no assento para ficar mais confortável, ele assobiou e gemeu quando ela acrescentou suas mãos na ação.

_É isso aí, bebê. Eu amo o jeito como você se certifica de que cada centímetro de mim esteja todo molhado e como você o faz ficar duro nessa linda boca doce.

Uma segurou seu saco, alternando entre suas bolas, rolando devagar e levemente passando as unhas afiadas e não em toda a pele sensível lá. A outra estava enrolada em torno da base de seu pau, movimentando-se junto com sua boca em ritmos para cima e para baixo puxando. Seu quadril subiu contra seus lábios, molhando cada centímetro do seu pênis, permitindo que ele deslizasse para dentro e para fora com deliciosa facilidade.

Ele já tinha dirigido muito tempo com seu furioso tesão e já podia sentir suas bolas

A Marca de Rhett

se contraindo, preparando-se para lançar o seu esperma quente. Ele praguejou durante as várias respirações duras, tentando o seu melhor para controlar o impulso de explodir sua carga tão rápido. Ele não queria que isso fosse um momento breve.

Assim, quando ele sentiu o aperto nas veias de seu pau começar a afrouxar, a safada atrevida levantou um bocadinho do maroto polegar de sua mão para bombear um pouco para cima, colocando uma pressão firme sobre a doce mancha na parte inferior do seu pau e sua boca aumentou sua pressão de chupar. Instintivamente uma de suas mãos segurou a parte de trás de sua cabeça e prendeu seus cabelos sedosos escuros.

_Scarlett — ele falou espantado.

Ela gemeu com a menção de seu nome, e as pequenas vibrações deram aquele empurrão minúsculo que ele precisava antes de um caleidoscópio de cores passarem diante dos seus olhos ardentes, o clímax cegou-o momentaneamente enquanto ele gemia e enchia sua boca com seu esperma espesso. Ele nadou em êxtase mental enquanto seu pau continuava a pulsar por entre os lábios vermelhos por alguns momentos mais do que o habitual.

Sua companheira, generosa e preciosa reduziu seu terno cuidado para pequenos beijos com seus lábios carnudos e inchados de seu canto de sereia, limpando-o suavemente e lambendo-o de qualquer vestígio para trás.

Depois que ele finalmente começou a amolecer, um pouco pelo menos, ela sentou-se e se limpou com seu braço, o adorável sorriso de boca fechada antes de estalar os lábios.

A visão de sua cor escarlate fez seu pau endurecer novamente. _Venha aqui_ disse ele baixinho, facilmente puxando-a em seus braços. Quando ele apertou os lábios contra o dela, sentiu uma leve corrente elétrica, em seguida ele momentaneamente saiu da realidade.

Havia uma imagem.

Era como se ele estivesse olhando através dos olhos de Scarlett, olhando em suas memórias perdidas.

A Marca de Rhett

Ele viu o carro preto, a mesma picape preta descrito em suas visões anteriores. Do seu ponto de vista, parecia que Scarlett estava seguindo o caminhão em seu próprio carro, mantendo uma distância razoável atrás dele. Através do para-brisa, ele viu duas figuras na picape que seguia.

Enquanto a picape andava, Rhett ficou chocado ao ver as ruas que os cercavam estarem parecendo cada vez mais familiares. Ele sabia exatamente onde essa picape estava dirigindo. No momento que seguiu para uma vaga de estacionamento, ele sentiu uma picada em sua bochecha esquerda.

_ Rhett! Sai dessa!

Ele balançou a cabeça, lutando para se concentrar na voz de Scarlett com a sua visão aguçada sobre os olhos arregalados. Eles mostravam preocupação e confusão quando ela olhou para ele.

_Eu a pouco tive uma visão da mesma picape preta que você viu. Estava seguindo para cima a um clube _ explicou ele, enquanto a observava abrir seu porta luva e pegar um lenço. Ela recostou-se sobre o seu colo e enxugou sua testa úmida. Ele podia ver a frustração em seus olhos azuis.

_Eu queria saber onde ele é _ disse ela baixinho.

_Acontece que eu sei exatamente onde ele é.

Sua mão congelou na sua tarefa, e ela olhou diretamente para ele.

Oh meu Deus, você sabe? Rhett, eu não posso voltar sem verificar primeiro.

Nem eu ele concordou, balançando a cabeça.

Ela baixou suas mãos no colo e olhou para elas.

_ Dane-se. Eu há pouco percebi que se permanecermos por mais tempo, isso pode significar que teremos de arranjar um quarto. Leo nunca iria concordar com isso.

Rhett agarrou as mãos dela, e ela olhou para ele.

_Isso é verdade, mas ele vai ter que superar isso.

Capítulo 3

Scarlett ficou aliviada quando finalmente eles encontraram um posto de gasolina caindo aos pedaços mais a frente na estrada vazia. Parecia que eles estavam no meio do nada, e ela não se lembrava de ver qualquer forma de vida humana nos últimos 20 minutos.

Quando eles estacionaram junto à bomba de gasolina empoeirada e antiga, ela notou um rapaz sentado em uma cadeira de gramado do lado de fora da loja, com seu nariz em um livro com algum tipo de UFO na capa.

Apesar dos óculos gordurosos de lentes grossas e uniforme de atendente de posto que ele usava, não podia deixar de notar que ele era realmente um rapaz muito bonito. Claro que ele era uma isca em comparação aos seus companheiros cowboy, mas era tranquilo aos olhos, no entanto.

_ Quer alguma coisa, docinho? _ Rhett perguntou quando ele saiu do caminhão.

_ Talvez algo doce. _ O menino olhou para cima quando ouviu a voz dela e ela sorriu. Seu rosto corou adoravelmente antes dele olhar de volta para seu livro.

Rhett caminhou até ele e ela percebeu que o garoto parecia mais ruborizado ainda. Ela baixou a janela curiosa, sobre o que eles poderiam estar falando para constrangê-lo tanto assim. Infelizmente, Rhett então escolheu aquele momento para convencer o atendente do posto a entrar de volta na loja.

Ah, merda, lá vem ele.

Quem desconfiaria que no mundo havia um homem tão louco com esse.

Ela estava ainda mais confusa quando os dois homens saíram da loja, o atendente do posto ajudava Rhett com todos os sacos de guloseimas.

A Marca de Rhett

_Peguei alguns petiscos. _ Rhett se aproximou da janela do passageiro e colocou sobre o seu colo os sacos de comida.

_ Isso é um monte de comida. _ Ela olhou e viu nos sacos, refrigerantes, bolos embalados, batatas fritas, donuts, até dois cachorros-quentes embrulhados. Quando olhou para trás para os homens, ela notou que ambos estavam fitando ela agora mais com uma necessidade que ardia em seus olhos.

_Hum, então quem é esse? — Indicou o outro homem.

O rapaz sorriu e estendeu a mão trêmula para ela, o que ela imediatamente pegou.

_Oi, minha senhora, meu nome...

_ Uh-uh _ Rhett interrompeu com um dedo em riste no rosto do jovem como se estivesse se dirigindo a um cachorro desobediente. O atendente puxou a mão e olhou para seus sapatos, como se tivesse se desculpando. _Lembre-se de nosso acordo. Sem nomes.

_Que acordo? _ Ela perguntou, confusa, mas também se preparando para o que estava prestes a sair de sua boca no minuto seguinte.

Rhett se virou para ela, com um sorriso dissimulado no rosto. _Eu vou comer sua buceta enquanto o rapaz aqui se masturba.

_ O quê! _ Ela sentiu que seus olhos estavam prestes a cair fora de suas órbitas.

_Rhett Lenox, você simplesmente transformou uma conversa em real para uma insinuação de comer minha buceta em menos de cinco segundos.

Rhett suspirou dramaticamente, em seguida, colocou uma mão quente no seu ombro.

Ah, Scarlett, Scarlett, você realmente é uma inocente, não é, amor? Ele balançou a cabeça como se divertisse._O rapaz aqui me disse que você é a coisa mais bonita que ele já tinha visto. E eu lhe disse que ele deveria ver a sua buceta. Eu disse, 'Isso é que era uma visão bonita', ao qual ele disse sim, que ficaria mais do que feliz. Vamos lá, querida. O pensamento de um estranho vê-la ter sua buceta lambida não a faz se sentir sexy e desejada? _Ele moveu suas sobrancelhas para cima e para baixo com um sorriso, mesmo que isso fosse grosso para convencê-la.

A Marca de Rhett

_Mas eu já me sinto sexy e desejada _ ela retrucou, sem perder o olhar decepcionado no rosto do atendente antes dele mais uma vez deixar cair o queixo. _Eu tenho sete amantes, pelo amor de Deus.

Rhett abriu a porta da picape e ergueu a sua mão. _Venha, vamos para a garagem na parte de trás _ Quando ela hesitou, ele continuou. _Scarlett, você já deveria saber que eu posso sentir o cheiro quando você está excitada, e seu cheiro se intensificou nos últimos 45 segundos e... Droga! Quer parar com isso!_ Gritou ele quando ela instintivamente trouxe os joelhos juntos. Ele firmemente as separou. _Nem sequer faça qualquer coisa para cobrir o aroma. Agora, pare de me olhar desse jeito como se você se sentisse culpada ou algo assim. Não há nada de errado em querer se sentir desejada por outro homem além de mim e meus irmãos. Agora, se Bill Nye o garoto da ciência aqui colocar um dedo em você, eu estou cortando-o com o facão que eu tenho na parte de trás da picape, mas ele ficará à vontade para desfrutar a visão de você.

Uma pontada de piedade passou por ela, quando o jovem empalideceu ante a ameaça de Rhett.

Mas ela tinha que admitir que não se sentia mal, ela estava muito curiosa para experimentar a sugestão do seu amante.

Ambos os homens sorriram largo quando ela assentiu, então colocou a mão na de Rhett e seguiu para trás do posto de gasolina.

Sentia-se como uma aluna desobediente que tinha saído furtivamente para trás das arquibancadas para fazer uma sessão de forra.

A garagem era bastante pequena e muito abafada, por isso ela ficou agradecida pelo atendente ter deixado a grande entrada aberta.

A única coisa que estava lá dentro era um velho Cadillac vermelho vintage, sem portas, sem bancos, sem nada. O atendente virou as costas para eles para pegar alguma coisa no canto.

_Ick! Você realmente vai comer meu traseiro no chão de terra?

De repente, Rhett levantou-a pela cintura e colocou-a sobre o capô do carro. Quando

A Marca de Rhett

ela tentou se sentar, ele usou sua velocidade shifter rapidamente, mas suavemente, para empurrar contra os ombros, até que ela estivesse completamente deitada de costas.

_Fique ai _ exigiu.

Ela podia sentir seu coração batendo em adrenalina quando ela observou o atendente puxar uma cadeira a poucos metros deles, parecendo ter certeza de que ele teria uma boa visão, quando Rhett puxou a bermuda de pano curto de seu corpo.

Ela não usava calcinha, porque as emendas ficavam evidentes na roupa confortável, então sua buceta foi exibida imediatamente.

Ela ouviu o rosnar de Rhett profundamente enquanto o outro homem suspirava pesadamente a sua vista.

_P-Posso ver as tetas dela? _ O atendente perguntou timidamente, enquanto ele começava a desabotoar suas calças. Ele pegou um pau impressionante, já obscuramente ingurgitado.

_Hum, boa pedida _ Rhett murmurou. Lentamente, um por um, ele desabotoou a blusa de botões de algodão rosa até os seios grandes beijaram o ar, coberto apenas por um sutiã de renda branco muito fino.

Scarlett tremeu em antecipação e com necessidade quando ele começou a lambar num ritmo lento do seu umbigo, até o seu tronco e aos seus seios arfantes. Ela olhou para o atendente, já apunhalando seu pau duro com uma mão ansiosa, seus gemidos suaves pareciam acariciar o corpo dela só com seus sons eróticos.

Quando Rhett sacudiu o mamilo esquerdo com a língua, ela se assustou surpresa com o contato, não tendo visto o que estava por vir devido a estar distraída com o estranho se masturbando no canto.

_ Oh, sim _ Rhett disse lentamente, obviamente, amando sua intensa reação. Ele podia não ser um Casanova sempre, mas ela não podia se conter pela maneira em que ele colocava seu corpo inteiro no fogo, com o mais leve toque.

_Ela é como um anjo _ o jovem sussurrou enquanto ele puxava seu saco, em seguida,

A Marca de Rhett

os manuseava com uma mão.

_Com certeza ela é. _Rhett se ajoelhou na frente dela abriu bem as pernas dela, em seguida, inalou. _E isto é o céu.

Ela apoiou-se nos cotovelos para ver melhor, ver como Rhett resgatou seu próprio pau gigante de seu jeans apertado. E observou que, embora o estranho tivesse um grande pau, Rhett superava seu tamanho em comparação.

Ele abriu o lábios inchado da vagina dela com os dedos e inclinou-se, então levemente mordeu os lábios de sua buceta puxando um pouco.

Era incrível como muitas terminações nervosas vieram à vida, quando ele fez isso.

_ Você está me provocando _ ela fez beicinho, mas ele só piscou para ela antes de se mover lentamente para morder o outro lábio de sua buceta.

_Ela é uma boa menina. Não a provoque. _confessou o atendente com uma voz suave, e ela gostou dele um pouco mais por isso.

Com isso Rhett soltou seu pau e em seguida, deu-lhe uma lambida no traseiro dela e passou a mamar em seu clitóris inchado.

Ela gritava em êxtase, enquanto agarrava na sua cabeleira selvagem de ondas loiras.

Ele pressionou a boca mais duro em sua buceta, e ela observou seus olhos se incendiarem de paixão no tom alaranjado.

E estava agradecida que o estranho não pudesse ver seus olhos de onde ele estava sentado. Ele parecia um homem jovem e bonito, e ela não queria assustá-lo. Os olhos do jovem estavam saltando de seu rosto, ora para seus peitos, ora para a buceta dela, depois retornava.

Ela sorriu quando fizeram contato com os olhos. Querendo se divertir um pouco com ele, ela beliscou seus mamilos duros, o prazer da dor fez-a gemer profundamente.

_Foda-se, sim, me dá um show, bebê _ disse ele em voz baixa enquanto suas arremetidas se tornavam mais agressiva.

_Não a chame de seu bebê _ Rhett rosnou profundamente contra a sua buceta, fazendo-a tremer com a vibração.

A Marca de Rhett

Ela notou que ele teve o cuidado de não virar seus olhos laranja para o jovem, mas a partir do sonoro engolir que veio do atendente, ela teve certeza que ele pegou o ponto. Ele podia ter lhe permitido desfrutar de seu desempenho, mas Scarlett pertencia somente aos irmãos Lenox. Exceto pelo som da punheta que ele batia quando socava seu pau, o atendente permaneceu em silêncio durante o resto da cena.

Fechou os olhos enquanto Rhett festejava da sua buceta molhada, surpresa com o quanto ela estava gostando de estar sendo observada.

Ele se afastou por um breve momento para assistir a um único dedo desaparecer em sua buceta molhada, e as coxas de imediato começarem a tremer pela intensidade do prazer correndo por ela.

_ Caralho, eu amo como apertada e molhada fica essa buceta, é minha buceta. Não é mesmo, querida? _ Ele murmurou conforme ele começava a circular duramente o clitóris endurecido com a ponta do dedo. Ele não era tão inteligente como ela achava que ele fosse se ele realmente esperava que ela formasse uma ideia sensata quando estava gozando. Em vez de responder, ela apenas ofegou seu nome mais e mais, e ela podia dizer pela sua natureza e os olhos alaranjados que ele estava gostando cada vez mais.

_Foda-me _ Scarlett pediu baixinho esticando a mão para ele.

_Sim, Fode ela _ sussurrou o atendente, a ponta do seu pênis agora brilhando com o creme, enquanto ele estava mais rapidamente perto de gozar.

Rhett sorriu, em seguida, levantou-se e soltou seu cinto de fivela grande.

Ele tirou sua camisa, e ela não conseguiu reprimir o pequeno suspiro em resposta a forma como cada músculo seu flexionava o tronco com a ação. Em um movimento rápido, ele colocou seu braço grosso em volta da cintura pequena dela e puxou seu corpo contra o dele, e seu pau empalou sua buceta quase dolorosamente.

_ Ohhh! _ Gritou com a picada, mas sua buceta foi rápida para se ajustar, e suas paredes se afrouxaram ligeiramente em torno dele. Enquanto ele arremetia na carne quente dentro e fora de sua buceta molhada, ele estendeu a mão e suavemente

A Marca de Rhett

beliscou seu clitóris, fazendo-a gritar.

Rhett fodia ela no capô do carro, enquanto um total estranho observava e se masturbava.

Ela estava quase envergonhada em admitir que adorava isso.

Seu cabelo púbico de cor clara brilhava com a nata de sua buceta, e o cheiro de sexo se agarrava ao ar sufocante da garagem.

Rhett se inclinou sobre ela e chupou duro seus mamilos rosas, forçando-a a levantar seu corpo em direção a ele, pedindo-lhe para foder mais.

Ele entendeu o recado e a fodeu mais duro.

Mas, conforme ele fazia isso, ele tinha muito cuidado em lambar uma pequena mancha no lado esquerdo do pescoço, antes de explodir seu hálito fresco sobre ele, dando-lhe arrepios por toda parte. A combinação de beijos leves e a fodida, lhe deu vertigens de desejo.

Quando ela virou a cabeça para olhar o seu rosto próximo ao dela, ela pôde ver de perto que seus chifres estavam quase pulsando. Algo pequeno, escuro e pontudo pressionava contra a pele por baixo, e ela percebeu que ele estava segurando seus chifres dentro de si.

De repente, o atendente rugiu, e ela olhou para ver seu sêmen jorrando direto do seu pau pulsante enquanto ele dava suas arremetidas finais. Ele suspirou, em seguida, desabou seu corpo saciado contra o encosto da cadeira como se estivesse segurando a respiração.

Como um interruptor de luz, a estimulação visual causou um nó em seu núcleo e a fez explodir, ela envolveu suas coxas cremosas mais apertadas em torno dos quadris de Rhett que enfiou seu comprimento total dentro dela quando sua buceta gozou ao redor de seu pau grosso.

Rhett abaixou a cabeça suavemente para morder um mamilo enquanto gemia alto, seus impulsos ficaram erráticos quando ele gozou.

Todos os três apenas ficaram em silêncio por um momento antes de se levantarem

para se vestir.

_Este foi o melhor dia da minha vida. _disse o jovem estranho enquanto abotoava seu o jeans. Ele sorriu, um vermelho leve regressando ao seu rosto. _Tenha toda certeza que é linda, minha senhora.

_Obrigada _ ela murmurou, sentindo-se um pouco tímida enquanto recuperava seus shorts do chão..

Rhett enfiou a camisa em seu jeans apertado. _Vou colocar quarenta dois de gasolina.

Capítulo 4

— É como uma catedral de couro.

Seus olhos se arregalaram quando eles chegaram até o clube de sexo de três andares que ele tinha descoberto há alguns anos. Foi um dos poucos lugares que ele pode satisfazer seus desejos exibicionistas sem julgamento.

Ele sabia que o clube de sexo não era uma experiência para ser feita com pressa, então eles decidiram visitar o clube hoje à noite para em seguida, procurar seu apartamento e trabalho na parte da manhã.

O telefonema de Leo não foi tão bem, quando ele lhe disse que eles ficariam hospedados uma noite extra.

Rhett nem sequer tinha mencionado o clube de sexo ainda, antes que Leo, juntamente com seus cinco outros irmãos de temperamento quente gritasse ao telefone.

Quando ele foi capaz de dar uma palavra, ele logo lhe falou sobre a visão do clube de sexo, deixando que eles soubessem que onde ele e Scarlett estavam, eram por motivos

A Marca de Rhett

de segurança, em seguida, desligou o telefone antes que seu irmão mais velho pudesse responder.

Ele lidaria com as consequências mais tarde.

Rhett ria enquanto Scarlett parecia usar timidamente suas mãos como um escudo para esconder seu rosto das outras pessoas enquanto fazia seu caminho através do estacionamento.

- Relaxe, bebê. A última coisa que você precisa se preocupar aqui, é o julgamento.
- Ele encontrou um lugar e colocou a picape na vaga, em seguida, virou-se para ela.
- Se você continuar a ficar ruborizada assim, então eu serei forçado a rasgar sua calcinha de você outra vez e fode-la duramente no banco do carro.

Ela imediatamente se sentou e virou para ele com entusiasmo em seus olhos. —
Sim, sim! Vamos fazer isso!

Rhett jogou a cabeça para trás numa estrondosa gargalhada antes de se virar para sua companheira, para vê-la com um pequeno beicinho. — Ah, bebê, não me olhe desse jeito. — Estendeu a mão e puxou-a pelo assento do banco até ele. —
Tenho certeza que você poderá usar isso como uma mudança de cenário. Você não está um pouco cansada de ficar trancada comigo nesta picape velha até agora?
Seus olhos azuis claros fitaram os seus com o rosto sério. — Eu nunca poderia se cansar de você.

Ele sorriu. Ela era uma garota doce quando queria ser. Embora soubesse bem, como qualquer shifter, que o que ela dissesse pudesse não necessariamente ser verdade, ele gostou de sua declaração do mesmo jeito. Colocou um punhado de cabelo atrás da orelha, e disse, — Nós olhamos todo o lugar e eu não encontrei a picape preta, mas já que nós estamos aqui, nós poderíamos aproveitar, certo? Que tal simplesmente entrar e olhar em volta, ver o que você acha?

- Por que não podemos simplesmente entrar e perguntar ao proprietário se ele sabe quem é dono da picape?
- Bebê, não é assim que os proprietários desses clubes trabalham. Eles são

A Marca de Rhett

inflexíveis quanto a não dar informações de seus clientes. São todos anônimos e de forma restrita.

Ela olhou para seu colo. — E se eu não gostar?

— Então nós vamos sair imediatamente — ele ergueu seu queixo de modo que ela pudesse olhar para ele de novo — E eu não quero que você fique se sentindo culpada por isso, tampouco. O ponto de tudo isso é para você se divertir, também.

Ela respirou fundo e murmurou: — Eu só não quero que ninguém me machuque.

Ele ficou surpreso pela sua admissão. Antes que ele soubesse o que estava fazendo, ele a tinha apertada firme em seus braços. — Ei! Isso não vai acontecer enquanto você estiver comigo. — Seu rugido vibrou junto com a picape. Quando ele viu o medo nos olhos dela, imediatamente soltou suas mãos e estendeu as dele para acariciar os dedos ao longo do seu tremendo lábios vermelhos. — Eu preciso de sua confiança tanto quanto eu preciso do seu amor, Scarlett. Isto é o que ser acasalado se baseia.

Ela levou sua mão a boca e segurou-a delicadamente junta a dela.

— Ok — ela disse com um sorriso suave — Vamos fazê-lo.



Scarlett mal podia se mover, uma vez que entrou no Chantilly. Rhett gentilmente empurrou contra a parte inferior de suas costas para frente para colocá-la em movimento, mas isso não antes que ela acotovelasse seu bíceps esquerdo com toda a força que tinha.

Ela tentou controlar sua respiração quando sentiu a ansiedade começar pegar dentro

de seu cérebro.

Enquanto caminhavam pelo clube mal iluminado, ela não pode se conter, e apenas observar que cada superfície na sala parecia estar ocupado por pelo menos uma pessoa engajada em um ato sexual. Alguns homens estavam vestidos com roupas comuns, mas a maioria vestia couros e correntes.

Quase todas as mulheres que estavam à vista ou estavam nuas ou usavam lingerie muito reveladoras. Metades dos clientes usavam colares, tanto homens quanto mulheres. A sua direita em cima de uma mesa de mármore estavam duas mulheres, lado a lado, ambas tendo suas bucetas consumidas por homens com máscaras de couro enquanto as mulheres beijavam uma com a outra. Eles estavam cercados por uma grande multidão.

Parecia que havia um homem sendo masturbado em cada canto da sala grande. Num sofá grande as costas, vários homens sentaram em uma fileira, acorrentados a vários ganchos em seus assentos. Eles estavam todos imóveis e de olhos vendados enquanto cada um era montado duramente por uma mulher diferente. Em seus rostos pareciam que eles estavam sendo torturados, mas os sons que eles produziam tinham feito Scarlett acreditar que não estavam sendo nada.

Ela desviou seu olhar de todos os olhares curiosos, constrangida com o quanto ela destoava do local com seu traje de moça do campo. — Nós não deveríamos estar aqui — disse a Rhett pelo canto da boca.

Ele riu da resposta. — Sim, parece que cada homem e mulher neste local estão prontos para rasgá-la em pedaços. Aqueles que vêem você vestindo este short são como amigos em um tanque de tubarões. Mas não se preocupe querida. Nós não temos espaço disponível para a escolha ainda.

Ela ofegou em choque. — Rhett Lenox, me diga que você nunca esteve aqui antes!

— Eu nunca estive aqui antes — ele declarou quando a levou através do edifício.

Ela deu um suspiro e revirou os olhos. — Ok, agora me diga a verdade.

— Eu já estive aqui antes. — Ele olhou para ela e piscou.

A Marca de Rhett

Ela escondeu o rosto contra seu peito enquanto passava por uma mulher loira sendo punida com um chicote de couro por um homem incrivelmente grande. Ela tinha listras vermelhas por todo seu traseiro, mas Scarlett podia ver mesmo à distância os fluxos de suco fluindo de sua buceta para baixo na parte interna das coxas. A própria buceta de Scarlett latejava em resposta à imagem e isso a deixava mais embaraçada.

— Eu não tinha ideia que você estava neste tipo de coisa. Devlin, talvez, mas não realmente você.

Eles caminharam através de uma cortina de veludo azul e em outra sala do sexo.

— Sim, esta coisa é divertida, mas eu estou em algo com um pequeno amigo.

Por que ela teve a sensação de que tudo o que estava prestes a fazer não era para ser menos assustador?

Eles caminharam até um lance de escadas e ela se surpreendeu ao ver que muitas das pessoas no salão de veludo azul eram muito normais de olhar. Havia solteiros, casais e grupos, muitos vestidos em trajes regulares e apenas alguns vestidos com quase nada que não pedaços de couro. Ela queria sentir um pouco de alívio, mas suspeitava que o que essas pessoas não tinham em roupas reveladoras compensavam com uma torção intimidadora ainda mais do que as escadas.

Scarlett se focou nas técnicas de respiração que Leo lhe havia ensinado a fazer durante os seus flashbacks, enquanto seguia Rhett até uma porta de madeira primorosamente esculpida.

Era no meio de uma parede de pedra grossa, convidando cada transeunte a apertar seu botão para dar uma espiada. Ela percebeu que as portas eram de tamanho idêntico em ambos os lados da mesma, todas feitas de diferentes tipos e tons de madeira. Antes de abrir, ele se virou para ela, lhe deu um sorriso amigável, então agarrou sua mão trêmula, antes de colocar um beijo em cima dela.

— Não fique nervosa docinho. Eles vão te amar.

A menção da palavra "Eles" só fez seu coração bater muito mais rápido, se é que isso fosse mesmo possível. Ela não se atreveu a perguntar o que ele queria dizer, pois sabia

A Marca de Rhett

que sua entrada poderia acabar com o pouco de coragem que estava prestes a se dissipar.

Por mais que ela sentisse a vontade de sair correndo, ela tinha um profundo desejo de explorar os gostos de seu companheiro. Ela amava aquele homem mais do que tudo no mundo, e ter interesse em seus apetites era o mínimo que podia fazer depois de tudo o que ele tinha feito por ela. Como se sentisse o seu desconforto, ele segurou seu corpo próximo ao dele quando chegou até maçaneta.

Rhett abriu a porta, e antes que pudesse sequer pensar em se virar para ir embora, ele a puxou para o quarto e fechou a porta atrás dela. Ela ouviu o clique de bloqueio automático no lugar, e automaticamente ficou congelada.

Ela suspirou alto, a mão vinda sobre a boca. Seus olhos dispararam para as paredes da frente da direita para esquerda e então voltar para a clara parede de vidro! Ela adivinhou que tinha cerca de vinte pessoas ali entre, homens e mulheres, velhos e jovens atraentes, e eles não estavam perto do vidro, mas podia ver que alguns deles estavam com grande interesse em seus olhos. Algumas das pessoas estavam completamente nuas, mas a maioria deles ainda tinha roupa. No meio da sala havia uma gigante cama de dossel em madeira salpicada com pétalas de rosa em cima. Próximo a espelhada cabeceira havia duas gavetas e um monitor branco e pequeno por cima.

— Você gostou da minha surpresa, companheira? — Rhett sussurrou em seu ouvido quando veio por trás dela.

Ela ficou grata pela deliciosa distração do calor de seu corpo junto ao seu. Seus mamilos se apertaram contra o tecido de algodão da blusa conforme sua respiração passava suavemente por sua pele sensível do lado do pescoço.

Imediatamente saindo da névoa da luxúria, ele ficou constantemente envolvido com ela, ela se virou para ele enterrando seu rosto pegando fogo em seu peito, a quentura do seu peito musculoso foi como um tipo de conforto familiar.

— Eu não sei se estou pronta para isso — Ela olhou para ele, e ele ainda estava sorrindo para ela com confiança. Ela só queria que sentir a mesma certeza em si

A Marca de Rhett

mesma e que ele obviamente sentia por ela. Ele suavemente afastou sua franja enquanto ele permitia que ela continuasse a tagarelar nervosamente. — Eu me diverti no posto de gasolina, mas isso aqui é um monte de gente. Eu acho que poderia estar um pouco tímida demais para tudo isso.

— Primeiro de tudo, docinho, você está longe de ser tímida — , afirmou enquanto descansava as mãos grandes em seus ombros tremendo. — E, segundo, apenas imagine o divertimento que você teve no posto de gasolina. Aquilo não fez você se sentir sexy para ser vista por aquele rapaz? Sabendo que naquele momento, ele queria mais que qualquer coisa no mundo inteiro, mas não podia tê-la. — Ele virou-se para enfrentar a multidão ansiosa de novo. — Olhe para eles, Scarlett. Eles estão olhando para você como você fosse a mulher mais bonita do mundo, porque são voyeur. Não tenha medo, minha doce companheira. Você tem quarenta olhos ansiosos observando cada movimento seu agora. — Deu a volta e começou lentamente a desabotoar a blusa. — Eu quero que eles vejam a sorte que os irmãos Lenox têm. Este é o traseiro mais talentoso no Texas, e eu quero que cada um desses voyeurs saiba disso.

Ela não percebeu até ele parar de falar que estava segurando sua respiração. E ficou surpresa ao sentir uma pequena fuga da nata escorrendo por sua coxa, e ela apertou as pernas juntas para segura-la antes que os outros vissem. E não conseguia acreditar que estava realmente prestes a fazer isso, mas aquele sorriso maluco no rosto do seu companheiro varreu para fora todo o desconforto que sentia.

A dúvida percorreu sua mente, mas o fogo ainda queimava na sua buceta.

Ela o ouviu antes de inalar — É isso aí, bebê. Mostre essa buceta molhada para mim. Eu posso sentir que você ama isso agora. Aposto que ainda esta pulsando para ser preenchida, não é?

— Implorando por isso ... — ela suspirou enquanto se derretia de volta contra ele. Ele chegou no meio da abertura de sua camisa e devagarzinho, provocadoramente esfregou a palma de suas mãos em seus mamilos duros, fazendo-a gemer com o calor

A Marca de Rhett

que queimava as paredes de seu núcleo.

Os gemidos dos espectadores vibraram através do vidro quando de repente sua camisa caiu a seus pés, imediatamente seguida por seu sutiã e shorts quando Rhett terminou a despi-la na frente da multidão. Ela instintivamente colocou um braço no peito para cobrir os seios nus e sua outra mão em concha para cobrir a buceta nua. Rhett firmemente puxou seus braços para longe dela os mantendo atrás de suas costas.

— Não adianta ficar tímida agora, bebê. — Ele a virou para encará-lo antes de empurrá-la sobre o colchão macio.

Antes que ela pudesse sentar-se, seu corpo já estava em cima do dela. Ele rosnou com necessidade conforme ele lentamente espremia sua ereção dentro do jeans sobre sua buceta. Ele capturou sua boca, e o beijo era carente e desesperado. Sua língua explorou a dela como se procurasse algo dentro. Sua respiração já estava irregular, e ela pode ouvir as suas mãos se atrapalhando ansiosamente com seu cinto de fivela de rodeio como se fosse queimar sua pele.

De repente, ela passou do medo imediatamente quando seu fetiche se tornou contagiante. Claro que ele estava sempre com tesão, sempre pronto para conduzir o seu pau profundamente em sua buceta pronta e disposta, mas ela estava extra quente, maldição!

Ele estava ainda mais como um animal que nunca. E quando dizia muito, toda inteira. Agora, ela realmente não pode resistir a fazer qualquer coisa que pudesse mantê-lo muito feliz.

Ela não pôde reprimir a pequena risada que escapou de seus lábios enquanto ele gemia alto em seu beijo. Ela separou-se dele para recuperar o fôlego.

— Uau! O que deu em você?

Em vez de responder a ela, ele apenas se ajeitou para ansiosamente remover o resto de suas roupas, tendo somente o cuidado de colocar seu chapéu de cowboy na mesa de cabeceira mais próxima. Cada músculo rígido se movia com seus movimentos suaves, e

A Marca de Rhett

ela não podia esperar para ter tudo isso pressionado contra ela.

Ela olhou em volta enquanto ele fazia isso, percebendo que as maiorias dos espectadores estavam agora totalmente nus ou tirando a roupa. Muitas das mulheres estavam sendo fodida pelos dedos dos outros, e a maioria não parecia se importar quem estava fodendo. Para a surpresa agradável de Scarlett, ela pode sentir os lençóis debaixo de si ficar úmido com a quantidade abundante de sucos que escorriam de sua buceta.

Ela teve que admitir que realmente se sentia como a mulher mais bonita do mundo, todos estavam olhando para assistir a ela fodendo com seu cowboy e uns aos outros. Ela não podia acreditar o quão intensamente o seu corpo estava reagindo à cena.

Sua atenção foi trazida de volta para seu companheiro, quando ela sentiu as grandes mãos ásperas acariciarem os lados de seu tronco, deslizando de seus quadris para cima ao lado de seus seios enquanto ele abaixava seu corpo bronzeado e musculoso ao longo dela, um assobio baixo saiu de seus lábios.

— Isso é divertido, sim — ele sussurrou enquanto ele suavemente roçava os lábios através dela.

— Na verdade ... — ela completou — ...tipo que é.

A forma como o canal de sua buceta estava se convulsionando, ela imaginou que não poderia concordar mais. Ela se balançou alegremente debaixo dele na esperança de atraí-lo com o pesado balanço de seus seios. Os gemidos através do vidro indicavam que muitos dos voyeurs definitivamente estavam apreciando.

Ele sorriu para ela, em seguida, beijou-a muito mais suave do que ela imaginava nessa situação. — Eu amo você — ele disse suavemente. E roçou levemente os dedos sobre seu rosto fresco, o alaranjado nos olhos parecia dançar quando confessou o seu amor.

— Eu também te amo, Rhett. E eu vou fazer o que for preciso para dar a você o que quer que você queira. — Ela sabia que seu relacionamento com Rhett iria precisar de algum tempo. Embora ela sentisse seu amor intenso e a possessividade que

A Marca de Rhett

ele tinha por ela, sabia que ele estava realmente com medo de deixar essas emoções virem através sem ele se sentir como se estivesse sacrificando sua masculinidade.

Esta viagem tinha ajudado imensamente, e ela esperava que ficasse muito melhor.

De repente, um sinal sonoro suave soou, e os dois viraram as cabeças para uma pequena tela de computador localizado na cabeceira. Sua coragem caiu a seus pés quando ela leu o texto.

Apenas um pedido piscou na tela.

"Amarre-a."

Rhett sentiu o pequeno corpo de Scarlett ficar tenso debaixo dele, seus dedos tremendo enquanto os repousava suavemente sobre o quadril, e isso trouxe um sorriso no rosto.

Sua inocência e medo do público transformaram-o como nunca antes, seu pau se contorceu todo e ele soube que estava prestes a mostrar uma experiência que ela nunca teve antes.

Ela era mais sexy que uma estudante, mais deliciosa para que ele pudesse mostrar as cordas.

Olhando para ele com a dúvida em seus grandes olhos azul, ela calmamente anunciou:
— Eles querem que você me amarre — como se ele não pudesse ler a tela ele mesmo. Ela visivelmente engoliu, mas da maneira como seu corpo passou por baixo dele, fez a sua buceta beijar-lhe a parte inferior do tronco com o creme espesso que continha lá. Ele estava disposto a adivinhar que ela estava ficando com um poderoso tesão por ele com o pensamento da torcida vendo-a amarrada e impotente para seu prazer.

— Vamos dar a eles o que eles querem. — Ele chegou até a cabeceira e abriu a gaveta. Ele não tinha visitado Chantilly a algum tempo, mas ficou feliz de saber que ainda escondiam as suas cordas, brinquedos sexuais, olhos vendados e tudo no mesmo local.

Ele empurrou a venda de lado. Ela não seria de nenhum uso para ele e seus apetites.

A Marca de Rhett

Ele queria Scarlett assistindo enquanto ele fodia cada buraco apartado de seu corpo muito, enquanto a multidão à sua volta olhava para ele com inveja. Afinal, esse era o seu corpo para foder.

Ele se endireitou sobre ela e segurou-lhe os pulsos minúsculos juntos acima da cabeça.

Quando olhou para os espectadores a vendo do outro lado da cabeceira da cama, ele percebeu que muitos deles já estavam se masturbando e com seus dedos fodendo outros.

Olhou para Scarlett conforme prendia seus pulsos à cabeceira da cama, e não poderia dizer que realmente era culpa deles.

Ela parecia tão vulnerável, tão nervosa, mas o rubor que se espalhava sobre ela era lindo, seus peitos empinados era uma clara indicação de que ela estava ficando mais quente a cada segundo que se passava.

Ele se congelou em seu caminho, sua besta se mexendo dentro dele para sair e brincar, enquanto observava a propagação do calor subir até seu pescoço cremoso e nas maçãs do rosto deixando ainda mais lindo.

Seu peito estava se movendo para cima e para baixo em movimentos suaves enquanto ela visivelmente tentava controlar sua respiração superficial.

Suas técnicas de respiração não estavam funcionando completamente, e ele sentiu seus músculos gritar por socorro pela necessidade de uma mudança imediata de algum tipo.

Sem pensar muito nas consequências, seu pau tendeu a ter mais poder do que seu cérebro lógico, ele resmungou alguma coisa e virou a cabeça para o lado, permitindo que seus chifres curtos saíssem e fez passar por suas têmporas em uma breve sensação de esfaqueamento.

O calor intenso atrás dos seus olhos indicou que agora brilhavam laranja com sua emoção. Ele imediatamente sentiu uma picada dolorosa em suas bolas retroceder a uma sensação mais agradável e uma suave agitação dentro do seu saco pesado.

A Marca de Rhett

— Puta que Pariu — Scarlett sussurrou, um olhar de horror estampando seu lindo rosto. As cordas se apertaram em torno de seus pulsos enquanto ela lutava para se libertar. Ela olhou ao redor em pânico. Seus seios generosos balançavam muito com seus movimentos. — Rhett, eles podem ver

— Esse é o ponto — ele disse com um grito profundo e gutural quando deixou cair seu corpo grande e pesado se esticando ao longo do dela. Sentia-se tão malditamente macia contra seu tronco rígido, os pelos leves toques das pernas raspando as coxas sedosas. — Eu poderia me importar menos se eles me vissem realmente como eu sou. Deixe-os ver meu touro sair. Deixe-os chamar as autoridades para vir me prender e tirar minha liberdade. A forma como sua buceta fica como seda me confortando e prendendo meu pau duro quando estou em forma de meio touro supera qualquer uma dessas preocupações.

Scarlett sacudiu lentamente a cabeça para trás e para frente quando ele começou a lambe o comprimento do seu pescoço, com um aroma doce e melado aparentemente nem um pouco convencido.

— Isso é um erro, Rhett. — Sua voz começou a tremer de medo, ela continuou.
— Eles vão saber. Eles vão correr para contar a alguém!

Rhett olhou para a tela pequena de novo, que dizia: — Mantenha o touro jogando para cima. Minhas bolas estão doendo por assistir você tomar esta pequena buceta.

— Ele sorriu enquanto lia em voz alta. Essas pessoas eram mesmo mais loucas do que ele imaginava, ele não se conter, apenas se sentir em casa.

Quando ele repetiu a mensagem dada a eles pelos espectadores, os olhos de boneca de Scarlett aumentaram em descrença. — Eles gostam de vê-lo? — Ele pode ouvir o choque em sua voz.

Ele simplesmente encolheu os ombros em resposta, em seguida, voltou a centrar-se sobre o tratamento doce de uma mulher colocado a sua frente.

Ele enterrou a cabeça no seu decote perfumado conforme empurrava seus peitos grandes juntos.

A Marca de Rhett

Sua língua se moveu para acariciar a pele adocicada entre os seios dela enquanto beliscava levemente os mamilos numa pequena provocação. Ela gemeu, arqueando seu corpo na direção dele, silenciosamente pedindo sua boca para tomar mais dela.

Ele sentiu aquela vontade familiar de dar a ela. Ele estava mais no controle desta forma ao contrário de seus irmãos mais velhos, Devlin e Byron. Eles pareciam sempre sair do controle, mas Rhett era o oposto.

O que o deixava fora de controle era ter o corpo de sua companheira de qualquer maneira que ele quisesse. Ele esperou a vida toda por ela, e tinha maldita certeza que sempre a amaria tanto quanto possível, antes que envelhecesse e morresse.

Ele serpenteou sua língua de touro para fora e deixou um rastro molhado em seus mamilos e em seu peito antes de soprar levemente seu hálito fresco sobre a pele.

Ele viu a forma como seu corpo preso tremia e notou que o arrepio erguia-se sobre seus braços e as pernas amolecidas.

Ele nunca poderia ter o suficiente do gosto de canela dela, seus cachos, e tudo de Scarlett que fazia sua companheira muito sexy.

E fez uma anotação mental para agradecer aos deuses dos touros pelo dom precioso, que era mais do que provável que por acidente estava fadado a ele, pois havia poucos motivos que ele pudesse pensar que justificasse ele merecer uma criatura tão perfeita como esta.

Ele se moveu lentamente para baixo pelo seu tronco, seus olhos olhando para cima para vê-la contorcer seu rosto em prazer enquanto o observava fazer uma festa em seu corpo. Ela ainda estava tentando romper as amarras, mas a coitadinha estava falhando miseravelmente.

Bom.

Ele adorava vê-la enquanto ela sofria com o calor que queimava através dela. Ele gostava de torturá-la com seu próprio prazer/dor e de vê-la implorar por seu pau.

Outro sinal sonoro suave. Ele olhou para ver a próxima mensagem.

— Coma seu traseiro e sua buceta. — Ele não precisava que dissessem duas

A Marca de Rhett

vezes. Quando chegou parte inferior do seu estômago, ele parou para endireitar parte superior do seu corpo sobre ela.

— Não, por favor, não pare agora — ela confessou se balançando, o desespero nos olhos azuis claro dela. Ela puxou contra as amarras desesperadamente. — Querido, eu vou morrer se você parar.

Filha da Puta!

Ele poderia gozar sozinho, só de ouvi-la implorando.

Sem aviso, ele chegou sob as trementes coxas cremosas e levantou o corpo dela até sua boca até que apenas as omoplatas e a cabeça ainda descansassem no colchão.

Ele sabia, por seu sorriso que ela esperava que ele devorasse sua buceta, mas ele foi direto para a entrada cor de rosa de seu traseiro.

— Rhett! — Ela gritou de surpresa.

Seu sabor picante e doce dançou sobre sua língua, e ele pode sentir suas bolas já começarem a se apertar.

Ele amaldiçoou a intensidade que girava em seu pau, sem querer parecer um adolescente nerd que gozava prematuramente enquanto ela ainda não tinha tocado abaixo da cintura.

Ele estava apenas comendo seu traseiro, mas isso parecia ser o suficiente para fazê-lo querer explodir uma carga em todo o lençol.

Ele se concentrou em manter o seu desejo em controle.

Esta era a melhor noite de sua vida, e ele queria saborear cada momento, enquanto seu pau permitisse.

Scarlett nunca esperava ter seu traseiro comido antes de sua buceta, e muito menos na frente de uma multidão de fetichistas e voyeurs.

Rhett prendeu a parte inferior do seu corpo no ar com um braço enquanto que com o outro estendia a mão para apertar levemente seu clitóris.

Ele estava fazendo isso muito devagarzinho, por conhecê-lo, provavelmente era de propósito. Ele parecia se deliciar com sua tortura. Tudo o que ela queria naquele

A Marca de Rhett

momento era pegar seu touro e montar em seu rosto como um cavalo selvagem. Às vezes ele a fazia tão louca que não sabia se ela deveria foder com ele ou lhe dar um chute em suas bolas com seu joelho.

Ainda mantendo sua pelve no nível de seu rosto, ele chupou seu dedo indicador grande em sua boca, seu olho nunca deixando os dela, em seguida, usou-o para empurrar lentamente no anel apertado de músculo entre as bochechas da bunda dela. Sua buceta começou imediatamente a se convulsionar, invejosa com a completa sensação deliciosa de mimos que seu traseiro estava tendo.

Lentamente bombeamento dentro e para fora, ele moveu sua boca para sua buceta. Seus olhos se fecharam um pouco enquanto ele provava dela, gemendo enquanto ela gritava seu nome. Seus mamilos se tornaram dolorosamente duros querendo ser lambido e prensado por seu gigante, com seus dedos bem treinados. Ela já estava ficando mimada por ter sete companheiros tendo todo o seu corpo de uma só vez, mas ela tinha que admitir que era bom ter um companheiro apenas concentrando-se em seu corpo para o infinito e além.

Sentindo o seu orgasmo fluir e começar aquecer seu corpo inteiro, ela lutou para se afastar de sua boca. Não queria gozar ainda, mas parecia que seu cowboy de cabelos loiros tinha outros planos. Provavelmente ela entendeu só tendo tempo suficiente, antes de se acalmar finalmente permitindo o seu clímax brilhar em todo seu ser enviando-a para um espaço de cores e estrelas.

— Sim! Ah, sim! Você come a minha buceta tão bom, querido. — O corpo dela estremeceu duro uma última vez antes que ele permitisse que seu corpo caísse sobre o colchão. Seus olhos estavam se transformando do alaranjado claro para o vermelho-alaranjado, enquanto observava seu corpo ceder ao seu poder.

Ela adorava manter os olhos abertos durante o seu orgasmo.

Esse era outro dos ensinamentos de Rhett.

— Hum — ele suspirou antes de usar seu braço musculoso para enxugar os sucos que brilhavam em seus lábios finos.

A Marca de Rhett

Outro sinal soou, e eles voltaram para a tela.

"Fode a boca dela."

Ela sorriu para o modo como a multidão parecia ler sua mente.

Ela estava doendo por sentir o gosto dele.

Olhando para os voyeurs, ela notou diversas gotas de sêmen nas paredes de vidro.

Rhett posicionou-se sobre seus joelhos que repousava sobre um dos lados da cabeça.

Seu aroma limpo e almiscarado invadiu seus sentidos enquanto massageava suas bolas grandes de um lado e acariciando seu comprimento escurecido com o outro.

Quando ela não se abriu imediatamente para ele, ele bateu levemente em seus lábios cheios com a cabeça dura. Ela enfiou a língua para fora zombando dele, mas ele aproveitou isso e deslizou ao longo do eixo sobre ela. Ela fechou os olhos e gemeu alto, amava o seu sabor salgado-doce. Abriu-os novamente, assistindo ele ficar vermelho sobre seus peitorais e pescoço. Parecia que ele lutava pelo autocontrole.

— Não me provoque — exigiu. — Eu só quero te dar algo para brincar um pouco antes de eu atirar meu esperma quente dentro de você. — Deu-lhe uma piscadela brincalhona de encorajamento.

Seu pau passou através de seus lábios, e ele se moveu um pouco para que sua cabeça fiasse contra o lado do seu rosto. — Porra, uma visão tão bonita — ele sussurrou enquanto acariciava seu rosto de um lado e seu pau empurrava do lado de dentro. A pressão adicional pareceu fazê-lo tremer, e ele imediatamente tirou a mão para trás e descansou no alto da cabeça.

Seus quadris começaram a empurrar de encontro a sua boca, seu pau gigante quase se lhe engasgando, pois atingiu o fundo de sua garganta. Ela se concentrou em respirar pelo nariz e rodopiou na ponta da língua rígida ao longo da veia grande, pulsando na parte inferior do seu eixo.

Ela praticamente pode sentir o esperma começando a se construir. Não querendo tomar até o final, ela decidiu acalmar-se a umas leves chupadas e alguns beijos em seu lugar.

A Marca de Rhett

— Vamos — ele saiu, apertando seu queixo com a tensão. Ela imediatamente obedeceu e felizmente, observou-o se mover de volta para baixo de seu corpo.

Ele ajoelhou-se no meio de suas coxas, segurando seu pau numa mão enquanto ele rodava seu creme em torno da entrada de sua buceta e depois para cima e para baixo em seu clitóris duro. Já não sendo capaz de demorar muito mais e sabendo que ele não iria puni-la por desobediência, ela apertou suas coxas em volta da cintura dele como uma concha, e usou os pés para puxar sua pélvis contra sua buceta. Ambos gritaram em êxtase quando seu pênis esticado alargou a buceta dela ao máximo.

Todo o controle pareceu ir para fora da janela para ambos.

Com suas mãos grandes agarrando seus seios quase saltando, ele arremeteu mais e mais, soltando um rosnado profundo enquanto ela se contorcia contra ele.

Sua respiração tornou-se errática conforme outro orgasmo começava a apertar no fundo de sua buceta.

Ele deve ter percebido isso também, porque de repente se abaixou para rodar seu clitóris em seu dedo indicador e o polegar, aumentando assim a pressão de seus gritos, que ficavam mais altos.

Este orgasmo bateu mais duro do que o primeiro, e todo seu corpo enrijeceu, seus pulsos lutavam pela liberdade contra as restrições, a fim de ser capaz de segurar sua bunda firme com suas mãos enquanto ela pulsava ao redor de seu pau brilhante.

Ele continuou com lentos golpes profundos, até que desceu da altura de seu orgasmo. Uma vez que a respiração dele começou a equilibrar, ele a beijou, em seguida, inclinou-se e soltou seus os pulsos.

Ele rapidamente a reuniu em seus braços e a abraçou, enquanto ela continuava a gozar de felicidade depois do sexo.

Ela estava apenas vagamente ciente de todas as pessoas que começaram a se dispersar de volta para o clube.

— Este foi o momento mais incrível da minha vida inteira. — Suas palavras sussurradas fez seu peito doer de amor, e ela sorriu para a curva do pescoço dele

A Marca de Rhett

enquanto sua cabeça descansava em seu ombro rígido. — Os setenta anos seguintes com você vão ser muito divertido.

Depois de alguns minutos, eles se vestiram rapidamente e saíram da sala quente. Ela sabia que seu cabelo estava provavelmente uma bagunça naquele momento, mas depois do que tinha acontecido, valeu muito a pena.

Enquanto caminhavam até o bar para pegar um par de whiskys, dois homens, um moreno com coleira de submissivo correu até eles, com uma emoção em seus rostos bonitos.

— Oh meu Deus, como no inferno você faz isso, cara? — O mais baixo, disse. Rhett abriu a boca para responder, mas o outro o interrompeu.

— Não, espere! Deixe-me adivinhar. Peças de contato? Próteses? — Os dois homens romperam em palpites para frente e para trás, despedindo-se com comentários maliciosos enquanto Rhett e Scarlett riam com suas bebidas.

Capítulo 5

— Quem está pronto para algum esporte sanguento, continuando com Uma pequena festa na minha calcinha?

Os olhos escuros de Todd se iluminaram pela sugestão de Alisa enquanto ele fazia uma pequena dança de festa. — PQP-hmm gmm, mmm, murmurou com a bola de metal presa em sua boca.

Embriagada com a visão dele, sua boca ficou cheia de água e sua buceta molhada já convulsionava com necessidade. Ele usava um anel cromado na cabeça de seu pênis que

A Marca de Rhett

estava ligado a uma coleira de grampos de bico de metal. O colar de metal cravado que ele usava não estava apenas ligado à coleira de couro que segurava, mas também aos seus próprios apoios de punho de metal. Suas suaves feições de menino que só o fazia muito mais perfeito para suas fantasias de dor insaciável.

— Mãe, Todd não está especialmente quente hoje?

Sua mãe, Dasha Sokolova, afastou-se da orgia que ocorria no meio da sala para olhar para eles. Ela usava um macacão todo preto de látex e máscara de couro nos olhos — Eu diria que sim. Na verdade, eu guardei o vibrador lá em cima no quarto para que possamos obter tanta sujeira quanto nós quisermos.

Todd fez outra dança feliz enquanto ele as seguia até o quarto. Estavam todos se sentindo muito bem naquele momento, já tiveram vários coquetéis, uma vez que tinham um motorista de limusine para a noite, pois achavam que seria bom que pudessem comemorar sua nova fortuna com um pouco de diversão.

Quando chegaram ao topo das escadas, o coração Alisa caiu no chão. Lá, no topo, estava Scarlett Rose com um homem misterioso.

Ela ouviu Todd suspirar de horror por trás dela enquanto a mãe sussurrava: — Impossível!

Antes que pudessem afastar e se esconder, o casal se voltou para eles com olhares curiosos em seus olhos. Alisa lutou para dar forma a algo, qualquer coisa, para se safar. Desculpe, eu tentei matá-la duas vezes? Não diga a seu pai? Ela praticamente podia ver sua fantasia de casamento desmoronando diante de seus olhos.

— Oi, minha senhora — disse o cowboy de sotaque texano ao lado de Scarlett.

Alisa sentiu suas sobrancelhas enrugarem em confusão quando Scarlett deu um sorriso genuíno e doce. Mas Alisa não podia se mover. Ela estava congelada sob seus olhares. Após alguns segundos, Scarlett mexeu-se como se estivesse inquieta sob os olhares intensos que os três estavam certamente dando-lhe.

— Hum, desculpe-me — Scarlett murmurou quando ela e o cowboy passaram por eles e desceram os degraus.

A Marca de Rhett

Quando Alicia se virou para a mãe e Todd, notou que, assim como ela, ambos estavam suando profusamente nas suas peles de látex.

— Que diabos ela está fazendo viva, Mãe? — Ela conseguiu falar.

— Eu, eu não sei, minha querida. O traficante disse-me que o veneno deveria ter demorado somente 30 minutos dentro dela. — Sua mãe apertou a mão dela enquanto ela olhava para dentro em direção a Scarlett que tinha desaparecido. — Ela obviamente não poderia me reconhecer com essa máscara, mas era como se ela nem sequer se lembrasse de vocês dois.

— QFP-slll-fggll — Todd falou abafado por sua mordança de bola.

— Bom Deus, Todd. Tire essa merda fora de sua boca. Que porra ridícula — Alisa bateu nele, mas arrancou as tiras de couro de seu rosto. Momentos antes sua buceta estava jorrando creme ante a visão dele atado assim, mas agora ele só incomodava. Ela já não estava com disposição para qualquer tipo de torção. Se ela tivesse um pau, estaria com certeza flácida naquele ponto.

Depois de um breve grito de dor, Todd repetiu: — Talvez ela tenha se esquecido.

— Esqueceu-se? Como na merda que ela ... — Alisa de repente engasgou quando a ideiaclearou sobre ela. — Talvez tenha sido um efeito colateral da queda. Quer dizer, ela olhou para nós como se fôssemos estranhos. — Ela então se virou para a mãe e o amante. — Precisamos descobrir o que eles estavam fazendo aqui.

Alisa olhou ao redor do segundo andar que estava agora em algo para lhe dar algum tipo de idéia. Então ela avistou um dos seguranças do clube sair de uma sala pequena no canto e fechando a porta atrás dele. Uma pequena placa pendurada perto do topo da porta "Apenas Funcionários" Sentiu um sorriso se formar em seu rosto quando um plano imediatamente inundou seu cérebro. Graças a Deus ela era inteligente, ou todos estariam fodido na merda.

Ela manteve os olhos no segurança e distraidamente pegou uma Coca-Cola no bar nas proximidades, e falou para sua mãe.

— Eu preciso entrar naquele quarto atrás. Eu tenho certeza de que é onde eles

A Marca de Rhett

guardam todas as imagens da câmera de segurança. Mãe está vendo aquele homem ali?
O guarda de segurança?

Sua mãe olhou na direção que ela tinha indicado com uma inclinação de cabeça, achando o homem ruivo. — Esse garoto ruivo bizarro? — Ela perguntou com uma pitada de desgosto em seu tom.

— Se a criança ruiva bizarra que você quer dizer é o segurança alto, de cabelos castanhos avermelhados, então sim. — Alisa deu sua melhor tentativa de convencer, mas a julgar pelo olhar sarcástico de sua mãe, em seguida, deu a ela um olhar de qualquer coisa.

— Cuspa para fora, garota, e me diga o que você quer que eu faça.

Alisa deu uma rápida olhada ao redor para certificar-se que nenhuns dos patronos do clube estavam por perto. — Eu preciso que você vá lá para fornecer uma pequena distração.

Sua mãe soltou um profundo suspiro enquanto ela examinava seu esmalte vermelho-sangue, bem cuidados. — E eu estou supondo que por "distração" você quer dizer deixá-lo me foder até os miolos? — Ela levantou uma sobrancelha enquanto esperava pela sua resposta.

— Bem, você pode sempre resolver por lambar seu odor se você prefere fazer isso — ela respondeu com um encolher de ombros. Sua mãe só revirou os olhos, mas não disse mais nada, que era um bom sinal de que ela estava a bordo. Ela então se virou para Todd. — E eu preciso de você para manter vigília para quem entre atrás de mim.

Todd manteve a cabeça alta, obviamente emocionado por finalmente ter algum tipo de efeito no seu trio. — Eu estou certo sobre isso.

Sua mãe pegou um tubo de ensaio de uma espécie de mistura de álcool azul brilhante da bandeja de um garçom que passava e levou-o para baixo antes de vagar sobre a sua presa. Alisa ficou feliz de ver que o homem ruivo imediatamente pareceu interessado.

A Marca de Rhett

Todd seguiu seu exemplo quando eles fizeram o seu caminho lentamente para a sala dos "Apenas funcionários".

— Se alguém se aproximar demais, apenas assobie para chamar minha atenção.

Ele acenou em concordância e virou-se para manter vigília enquanto Alisa deslizava cuidadosamente dentro da sala. Ela bateu palma feliz quando olhou ao redor. Era quase um armário de uma sala e tinha cerca de duas dezenas de telas de computador montado na parede. A única cadeira estava no meio dos guardas. Na frente dela, estava um grande monitor de computador com uma apresentação de cada uma das câmaras. Ela rapidamente pegou uma cadeira e reverteu o quadro de tempo para meia hora antes, em seguida, navegou através das imagens. Após alguns minutos, ela finalmente avistou Scarlett e o cowboy bonito loiro em uma das salas de voyeur de parede de vidro.

Ela mal podia acreditar em seus olhos. Sua enteada virginal, a garota boazinha estava sendo fodida de todas as maneiras deliciosas e com uma multidão de espectadores assistindo com as suas mãos em suas virilhas.

Alisa descompactou a frente de seu espartilho de látex para beliscar seus mamilos, enquanto sua outra mão mergulhava em sua buceta quente debaixo da saia de látex. Não demorou muito para que ela gozasse toda na cadeira. Infelizmente para o segurança, ela deixou um rastro de líquido espalhado na cadeira, mas o pensamento a fez rir.

Quando ela desceu do seu orgasmo, algo estranho começou a tocar na tela. Ela assistiu, incrédula conforme no cowboy de repente começou a brotar chifres ..

Enquanto ele fodia com ela, ele deixou cair a cabeça para trás, em seguida, permitiu que seus olhos se fechassem, mas não antes de Alisa perceber que eles estavam com uma cor brilhante. A imagem era em preto e branco, por isso ela não poderia dizer qual era a cor. Antes que sua mente pudesse realmente processar o que estava acontecendo naquela sala, ouviu Todd dar o sinal. Ela fechou rapidamente a janela do navegador que estava vendo e correu para fora da porta.

A Marca de Rhett

Ela saiu correndo diretamente para o Mestre Brock, o dono muito dominante do clube Chantilly. Ele usava um terno de camelo, cabelos grisalhos penteado para trás. A única indicação de que ele era o mestre de três submissos, eram as coleiras que ele mantinha na mão, duas das quais estavam ligadas a um par de loiras muito jovens e uma ligada a um homem negro alto e musculoso. Todos os três seus submissos estavam descalços e vestindo apenas tangas brancas de vinil. Ambos os seios das pequenas mulheres beijavam o ar frio, e seus mamilos rosados estavam duros como pedras. Com um pequeno estalar de dedos, Alisa já estava de joelhos com seu queixo enfiado no peito enquanto descansava as palmas das mãos nas coxas dela.

— Levante sua cabeça — Mestre Brock ordenou, a voz dele era muito maior e mais assustadora do que sua aparência física. — Eu quero olhar para seus olhos quando eu te perguntar isso.

Ela olhou de seus 1,61m para o comprimento do seu corpo, lutando por algum tipo de desculpa do porque ela estava no escritório da segurança. Seu olhar era tão intenso que ela teve muita dificuldade em manter contato visual com ele. Ele era bom em intimidação, mas felizmente, Alisa era ainda melhor em dissimulação.

— O que você estava fazendo no escritório do guarda de segurança? — Seus olhos castanhos se enterraram nos dela, seus braços cruzados sobre o peito inchado, enquanto esperava pela sua resposta.

— Eu ouvi um boato de outros convidados, que havia alguns membros que usavam algum tipo de efeitos especiais para suas cenas de jogos, então eu só queria investigá-lo sozinha. Assim, fui ver se é verdade, é Mestre Brock? — Ela prendeu a respiração rezando com tudo o que tinha para que ele acreditasse nela. Não era mentira, então ela esperava que ele visse algum tipo de sinceridade em seu rosto.

— E por que é que você não perguntou a mim diretamente? Eu tenho que admitir que esteja um pouco ofendido, considerando que nosso relacionamento comercial é extenso com todo o dinheiro que você doou a este lugar e que você decide agir sorrateiramente pelas minhas costas seria uma escolha melhor do que simplesmente

A Marca de Rhett

vir diretamente para mim? — Ele estendeu a mão para ela levantar.

Ela alisou o seu corpo e arrumou sua saia vermelha de vinil enquanto ela olhava para ele. Com seu sapato vermelho plataforma estilete de seis polegadas que ela usava, sua cabeça estava quase na sua altura. — Para ser honesta, eu estava um pouco envergonhada com o meu interesse no assunto.

Com isso, a cabeça do pequeno Mestre Brock foi para trás quando ele caiu na gargalhada, seus três submissos se juntaram a ele em seu humor. — Alisa Sokolova, a rainha de sangue e scat-play¹ fica constrangida por causa de uma cena de jogo sexual com animais? Isso dificilmente faz qualquer tipo de sensação, minha querida. — Ele enxugou uma lágrima perdida que escapara de seus olhos.

Todd estava ao lado deles, seus olhos nervosamente indo dela para Mestre Brock, provavelmente se perguntando como diabos ela estava indo tirá-los desta pilha de merda. Ela odiava que sempre parecesse como se todos estivessem sempre olhando para ela procurando uma resposta. Ela não podia esperar para começar seu casamento com Charlie e sobre a forma em que ela seria capaz de relaxar e jogar até os calcanhares de uma vez por todas, ao invés de se preocupar sobre como ela iria salvar a todos.

— Você pode rir de mim o quanto quiser, Mestre Brock, mas este novo fetiche é algo que eu só recentemente desenvolvi. Eu tenho medo sim. Eu estava um pouco desconfortável é tudo.

Mestre Brock deu um passo mais para perto dela e ela não se esforçou para dar um para trás no seu "espaço pessoal". Desde que tinha vindo para a América, ela aprendeu o valor de uma coisa dessas. Ele olhou para cima e para baixo antes de novamente focar em seus olhos. Ela podia sentir suas axilas começam a inundar nervosamente com o suor de estar sob o controle de Mestre Brock.

— Sigam-me ao meu escritório. — Ele se virou e começou a caminhar pelo corredor, sem olhar para trás para ter certeza se ela e Todd estavam seguindo. Claro,

1 Scat-play - Um tipo de jogo sexual com fezes

A Marca de Rhett

se eles nunca mais quisessem pisar seus pés no precioso Chantilly novamente, eles tinham que ir.

Mestre Brock os levou ao seu escritório grande na parte de trás do segundo andar, e eles seguiram, fechando a porta atrás deles para ter privacidade.

— Sentem-se — ordenou. Todos os três de seus submissos tomaram suas posições ajoelhando ao lado de sua mesa, de cabeça baixa, palmas para cima sobre as coxas. — Vocês dois, também. — Ele indicou duas cadeiras, ele sentou na maior atrás de sua mesa de mogno gigantesca. Ele parecia tão bobo por trás dela. Bem pequeno em comparação, ainda mais quando ele se sentou. — Agora, obviamente que você ouviu, que nós tivemos alguns membros nos visitando aqui em Chantilly que têm certas habilidades ilusionistas e que foram um grande sucesso com os outros convidados.

Alisa animou-se com a menção de outros, como o cowboy louro. — Então não foi só esta cena que se passou esta noite na sala de parede de vidro?

— Houve um par de outros. Alguns meses atrás, três irmãos da África do Sul voaram na saída do estabelecimento. Eles viviam em Louisiana até ano passado, de forma que eles não estão muito longe de nossa casa aqui. Eles estavam muito interessados em nossas masmorras principais. Eu assisti no quarto que eram apenas em certas partes do corpo quando pareceu deslocar partes de uma hiena enquanto ambos tomavam um sub 20 anos mais velho. Como você pode imaginar, eles tiveram um grande sucesso com o público.

Alisa deu a Todd deu uma rápida olhada. Ele parecia perdido, o que mais seria está merda de novo? Mas ela teria que encher ele sobre o que viu depois. — Alguém tem alguma ideia de como eles foram capazes de fazer essas ilusões?

Mestre Brock balançou a cabeça suavemente.

— Não. Nós todos examinamos as fitas centenas de vezes, e ainda não conseguimos descobrir como eles fizeram esses truques. Depois de muito esforço de tentar, eu decidi que realmente não importava no final. Os homens eram muito ricos,

A Marca de Rhett

generosos com seus donativos para o clube, e trataram todas as pessoas com o maior respeito. Não houve um dia que no passado que eu não tenha sido abordado por outros membros perguntando sobre quando eles estariam de volta.

- Quem são estes homens?
- Alisa, você sabe que esta informação é estritamente confidencial.
- Vou fazer uma doação antes de eu sair hoje à noite de trinta mil se você me der

um nome e um rosto.

Mestre Brock inspecionou seus dedos enquanto dizia casualmente: — Eles são os irmãos Razo.

- E só há dois, você disse?

— Na verdade — ele começou quando levantou de sua cadeira para andar até um armário grande antes de abrir a primeira gaveta — há cinco no total. Os outros três não foram capazes de fazê-lo na época devido as outras obrigações que tinham feito. — Ele então tirou uma pasta de papel marrom. — Aqui estão. — Enquanto ele se sentava novamente, espalhou o conteúdo sobre a mesa para mostrar a ela e a Todd.

Ambos correram para mais perto para ver melhor. Havia três fotografias coloridas junto as carteiras de motoristas. Todos eles tinham cabelos compridos e loiros claros com ombros muito largos, e Alisa adivinhou que eles provavelmente tinham algum tipo de sangue alemão em sua árvore genealógica. Os irmãos eram incrivelmente lindos, seus rostos eram como peças de arte com maçãs do rosto altas e fortes garras. Brilhantes olhos de gato amarelados a encaravam de volta, e sua ligeira intensidade causou um arrepio ao longo de sua espinha. E uma corrida de umidade através de sua buceta. Sua mente já trabalhava com todas as possibilidades que ela deveria obter com os três sozinhos.

— O da esquerda é o mais velho do clã, Ricky, trinta e quatro anos — continuou ele. — Ele é um homem muito inteligente, mas admito que ele possa ser um pouco cabeça quente. Claro que não vêm a calhar durante suas cenas de Dominação. O outro

A Marca de Rhett

rapaz que você vê aqui se chama Jones. Ele é o filho do meio, mas não deixe que o olhar durão dele enganá-la. Dê-lhe uma corda e couro, e ele vai ronronar como um gatinho. E depois há o Gerald. Ele pode ser uma dor na bunda, mas ele é uma boa diversão.

Alisa cuidadosamente apanhou as fotografias, inspecionando-as mais próximos. Parecia que eles ficavam mais lindos quanto mais ela olhava. — Você tem alguma informação sobre os Razo?

Mestre Brock esfregou o queixo enquanto se sentava em sua cadeira. — Bem, eu suponho que seria bom dar-lhe os seus endereços de e-mail. Claro, eu preciso verificar com eles primeiro. Posso chamar os Razo logo e em seguida, enviar um SMS para você com a resposta.

Sentindo-se como se tivesse feito algo grande, Alisa bateu as mãos um pouco antes de deixar cair a cabeça para trás abaixo. — Não temos permissão para ser dispensado, Mestre Brock?

— Vá em frente, filha.

Alisa olhou para cima e sorriu para ele antes de virar para sair do quarto com Todd em seus calcanhares.

— Alisa, querida?

Ela voltou-se para Mestre Brock. — Sim, Mestre?

Ele se levantou de sua cadeira para ficar na frente dela, até que teve de inclinar a cabeça para trás para fazer contato visual. — Você não faria bobagem neste momento, você faria? — Seu rosto vagou pela superfície do seu rosto como se estivesse procurando algum tipo de afirmação silenciosa.

— Claro que não, Mestre — respondeu ela com seu melhor sorriso inocente que ela podia controlar. — Você sabe que eu nunca faria nada para comprometer a integridade de Chantilly.

Mestre Brock acenou com a cabeça algumas vezes antes de lentamente circulá-la enquanto ele pavoneava em torno de onde ela estava. — Eu espero que você aprecie

A Marca de Rhett

o meu silêncio neste semestre passado. Eu dei minha palavra a cada um dos membros da minha equipe e eu vou ter certeza de que suas travessuras pessoais sejam mantidas em sigilo, eu tenho certeza que você odiaria que seu noivo envelhecido soubesse exatamente o que você vem fazendo aqui.

Olhando para Todd, notou ele desconfortável com a mudança de ameaça quente de Mestre Brock. — Você não precisa se preocupar conosco, Mestre — A voz de Todd tremeu um pouco com seu nervosismo. Ambos sabiam que se fosse revelado seu romance para Charlie eles pagariam caro com as consequências.

Mestre Brock olhava de um para o outro. — Enviarei um e-mail em poucos minutos. Agora, vão. Estou entediado — disse ele com um gesto de sua mão pequena.

Eles saíram do quarto e encontraram sua mãe colada na porta. — Alguma coisa interessante resultou de sua pequena investigação, querida? — Sua mãe pegou seu espelho de maquiagem compacta e olhou para ele enquanto reaplicava seu batom vermelho brilhante através do buraco da boca em sua máscara de couro.

Alisa imediatamente começou a encher Todd e sua mãe sobre o que ela havia testemunhado das câmeras de segurança na pequena sala. Ambos olharam muito confusos enquanto ela falava.

— Peguem suas coisas. Estamos saindo para discutir o plano C. Desta vez vamos ter certeza que o trabalho seja absolutamente feito. Não vou descansar até que o sangue da doce Scarlett esteja em minhas mãos.



A Marca de Rhett

— Algo esta incomodando você, querida? — Rhett não pode deixar de notar como Scarlett havia ficado estranhamente calma depois que desceram a escada do segundo andar. Ele segurou o braço dela enquanto faziam o seu caminho pelo estacionamento vazio e voltando para sua picape branca.

Ela suspirou baixinho antes de olhar para ele e responder

— Foram as duas mulheres e o homem que estavam no topo da escada. Você se lembra? Eles pareciam muito ... me odiar de alguma forma. Eles simplesmente me olharam como se eu pertencesse a algum show de aberração de circo ou coisa parecida. Simplesmente não faz muito sentido.

Rhett zombou. — Oh, querida. Não tome esse comportamento ao seu coração. Eles estavam provavelmente apenas impressionados com sua beleza. Quero dizer, todos os três pareciam paralizados. Não é como se eu pudesse culpá-los. Parecia que cada pessoa no clube estava seguindo todos os seus movimentos durante toda a noite. — Ele sorriu para ela e puxou sua mão até a boca para um beijo suave.

— Não, Rhett — ela protestou baixinho conforme puxava a mão. — Eles não estavam olhando para mim dessa maneira. Eles estavam olhando para mim como se ... eles tivessem visto um fantasma. Há algo acontecendo. Eu posso sentir isso. — Seus olhos estavam assustados e a preocupação era evidente. Em retrospecto, ele teve que admitir que era um pouco suspeito, mas que achava difícil dizer alguma coisa sobre um lugar como Chantilly.

Após abrir a porta do passageiro para ela, ele gentilmente a virou para encará-lo, em seguida, segurou seu rosto suave em suas mãos. Nenhuma mulher na terra poderia ser comparada ao que ele estava olhando. — Olhe para você, bebê. Não há a menor dúvida de que deve ser a mulher mais linda que eu já coloquei meus olhos, e isso inclui as modelos na TV. — Seu coração disparou quando os cílios grossos beijaram suas bochechas quando ela riu baixinho. — Eu não quero que você se preocupe nunca com sua segurança enquanto você estiver comigo, ok? Toda essa gente tem inveja de olhar

A Marca de Rhett

para uma mulher como você. A única coisa que me surpreende é que você não esteja acostumada com isso até agora. — Ele beijou a ponta do seu nariz, em seguida, deu-lhe um leve tapinha em seu perfeito e redondo traseiro. — Agora vá para dentro. Eu não estou completamente satisfeito de você ainda, e a suíte do hotel está chamando meu nome.

Ela riu com alegria assim que colocou seu traseiro no banco, em seguida, fechou a porta.

Ele deu uma olhada de volta ao clube e entrou na picafe.

Ele não queria assustar à pobrezinha mais ainda, mas ele tinha que admitir que também teve uma sensação de mal estar no estômago quando encontraram com aqueles três estranhos.

Capítulo 6

Rhett mantinha seus olhos pousados sobre a sua pequena companheira enquanto dirigia pela estrada, e enquanto o dia se desvanecia. Eles estavam em seu caminho em direção ao pequeno hotel que tinha reservado naquela manhã, mas Rhett não estava completamente pronto para a noite que vinha, assim tomou um desvio. A poucos minutos atrás, ele havia notado uma pequena placa que anunciava um celeiro de reunião familiar para festas. Ele se desviou no caminho quando se lembrou do sinal direcionado.

Scarlett olhou através da janela, provavelmente imaginado onde inferno eles estavam indo.

— Eu pensei que você tivesse dito que nós íamos para o hotel?

A Marca de Rhett

— Nós estamos — respondeu ele quando se virou para a próxima estrada secundária — Eu apenas pensei que poderíamos parar um pouco para beber alguma coisa primeiro. Vai ser divertido. Eu prometo — Fez uma pausa e assim como ele esperava, ouviu seu suspiro profundo quando o celeiro de festa entrou em seu campo de visão.

Um imenso celeiro estava ao fim de uma pequena fazenda, tendo para si a maior parte da terra em que estava. A música alta e luzes vinham da grande reunião de pessoas que se concentravam lá dentro. Ao lado da propriedade muitas pessoas podiam ser vistas a pé na área de estacionamento que havia sido designada para as dezenas de picapes muito parecida com a que Rhett tinha.

— Rhett, que festa é essa? — Scarlett perguntou confusa.

Rhett encolheu os ombros. — Não faço idéia. Eu só vi uma placa indicando este lugar e decidi que queria ver do que se tratava, já que estamos de férias e tudo mais.

— Rhett, isso é muito grosseiro. Não podemos simplesmente entrar numa festa sem ser convidado.

Ele não conseguiu conter o sorriso que se formou em seus lábios. — É da região, querida. A festa é uma feira para partilhar. Agora é só seguir minha liderança.

Ele sentiu sua mão sendo puxada em seu delicado abraço. Ele olhou nos seus olhos desesperados — Rhett, por favor.

Suspirando, ele estacionou o carro, desligou o motor, então se virou para ela. — Scarlett, querida — ele começou enquanto envolvia sua pequena mão — você precisa aprender a ter uma pouco de diversão, bebê. É por isso que estamos aqui.. — indicando a festa, satisfeito com um aceno de cabeça.

— Agora, vamos lá. O que está esperando?

Ela sorriu enquanto registrava suas palavras "Tenha um pouco de diversão, bebê. É por isso que estamos aqui. "

O rosto de Rhett se iluminou enquanto ela concordava lentamente com a cabeça.

— Eu preciso colocar algo decente para ir — Ela ainda usava a mesma pequena

A Marca de Rhett

bermuda com botões complicados dentro.

Ele esticou a mão na parte de trás da cabine e pegou a mochila para ela.

— Aquele — sugeriu enquanto ela abria a mochila. Ele apontou para um vestido com colete simples lilás e com pequenas bolinhas brancas. Ela se vestiu rapidamente, terminando o seu olhar para as botas de cowgirl brancas que Sonny tinha comprado para ela em Houston.

— Bem amor, vamos para festa — Ele agarrou seu chapéu de cowboy no painel, deslizou para fora da picape e o colocou. Ela adorava o modo como seus cachos louros e desgrehados iriam se emaranhar debaixo do chapéu. — Fique exatamente ai, querida — disse ele antes de fechar a porta.

Scarlett assistiu com satisfação quando ele veio ao redor da picape para abrir a porta para ela. Ele não parecia mesmo o mais ordinário dos irmãos Lenox para poder resistir a tratá-la como uma dama em momentos simples como esse. Agarrando a mão que ele lhe oferecia, ela saiu da picape tão graciosamente quanto se poderia sair de uma pickup. Bem antes que seus pés tocassem o chão, ela gritou de surpresa quando ele se encalacrrou debaixo da barra de seu vestido.

— Jesus Rhett! Eu estava prestes a te agradecer por você ser um cavalheiro, mas eu deveria ter pensado melhor antes de tirar conclusões tão rapidamente. — Olhou ao redor enquanto alisava o vestido, agradecida por ninguém parecer notar.

Ele colocou seus braços grandes ao redor de seus ombros enquanto caminhavam lado a lado. — Você sabe que você adora isso.

Sentia-se tão bem com o vestido novo. Foi bom vestir algo tão feminino depois de passar a semana em camisas grandes.

— Você parece uma daquelas estrelas de filme em preto-e-branco — Rhett sussurrou para ela enquanto caminhavam através do campo aberto.

Quando ela percebeu que ele estava muito encantado com sua beleza para dar o seu comentário habitual descarado referindo-se aos peitos dela ou seu traseiro, ela soube que tinha o vestido certo.

A Marca de Rhett

Seus olhos azuis sorriram para ela quando ele a pegou pelo braço e a levou em seu caminho.

— Eu me sinto tão impertinente fazendo isso — ela brincou ao se aproximarem da entrada.

__Do jeito que eu gosto de você — disse ele com um piscar de olhos, em seguida, beijou sua testa carinhosamente.

Eles não estavam no celeiro há mais de dois segundos, quando de repente....

— Doggy weeee² !* Essas são certamente umas belas botas pequena dama — Eles se viraram para a voz estridente da região a esquerda deles e foram recebidos por um fazendeiro grande e redondo de macacão. O homem calvo mudou a caneca de cerveja na mão quando ele chegou mais perto e estendeu a mão para o Rhett e a agitou. — Bem-vindo à minha festa minha gente. Meu nome é Bubba .

— Não brinca — Rhett sussurrou para ela pelo conto da boca.

Chocada com sua rudeza, Scarlett lhe deu uma cotovelada como um aviso ao seu lado. Ela estava grata que ele tivesse falado baixo o bastante para o fazendeiro não ouvir.

— Hum! __Ele olhou para ela antes de voltar sua atenção para Bubba.

__Prazer em conhecê-lo, senhor. Estamos muito felizes que nós estejamos aqui.

— Então __Bubba começou, um leve ar embaraçado vindo em seu rosto — perdoe-me por perguntar isso, mas com quem vocês estão relacionados com o pessoal aqui? Scarlett sentiu um choque de pânico encher sua barriga enquanto tentava pensar rapidamente em uma resposta lógica.

Porem sem nenhum problema Rhett explicou: __Eu sou o rapaz de Lily. Você sabe, o jogador de futebol.

Para seu alívio, o rosto de Bubba instantaneamente se iluminou ante a resposta de Rhett. — Tia Lily! Claro que sim! Você é... er ...

__Rhett — ele terminou com um sorriso amigável.

Bubba estalou alto. __Rhett! claro! __Bubba riu, em seguida, bateu no joelho. —

A Marca de Rhett

Rapaz, eu lhe digo. Claro que é bom ter todos os meus parentes em um único lugar.

— Ele então voltou sua atenção para Scarlett e assobiou apreciativo enquanto ele dava uma boa olhada de cima abaixo nela — Porra, garoto, o que você tem feito com uma estrela de cinema, sendo que você não está lá?

Scarlett sentiu seu rosto corar enquanto ela nervosamente mexia em seu decote, puxando-o até que ela desviou os olhos dos olhos curiosos de fome do homem grande. Como se sentisse sua inquietação Rhett envolveu um braço forte em torno de sua cintura e puxou-a protetoramente para mais perto de seu corpo alto e musculoso.

— Isso foi exatamente o que eu disse a ela. Ela é minha noiva.

Ela sorriu para o seu príncipe, feliz por ver o queixo ligeiramente levantado de confiança alfa.

— Bem, onde está o anel dela?

O sorriso de Scarlett desapareceu com a observação de Bubba. Isso fazia sentido para ela e seus homens em assumirem que eles estavam automaticamente casados quando eles perceberam que estavam acasalados.

Surpreendentemente ela tinha sido tão arrebatada juntamente com eles que não tinha pensado em um diamante.

— Eu imaginei que pagar dez mil dólares no cavalo castanho-amarelado que ela tem à sua espera quando voltarmos para minha fazenda seria o suficiente — ele respondeu casualmente.

Scarlett rapidamente virou-se para Rhett em estado de choque.

— Você me comprou um cavalo? Rhett, eu mal sei montar.

Ele sorriu para ela, em seguida, beijou-a nos lábios. — Eu sei, e eu não posso esperar para ensinar mais a você.

Bubba soltou uma gargalhada alta e deu um tapinha nas costas de Rhett. — O nosso clã sempre soube que o caminho para o coração de uma mulher é através dos animais.

— Eu não sei não — Rhett murmurou enquanto acariciava com as costas da mão o rosto de Scarlett. Ele pegou a mão dela, beijou-a, em seguida, levou-a através da

A Marca de Rhett

multidão, passando através de Bubba.

Agora não só ela estava se sentindo desconfortável, penetrando na festa de um perfeito desconhecido, mas a cima de tudo, sentia-se culpada por Rhett ter comprado um presente tão caro.

— Pare com isso, Scarlett — O tom insistente de Rhett tirou-a de seu torpor.

— Hum? — Ela perguntou confusa.

— Pare de se sentir culpada por tudo e se diverta um pouco, certo? — Ele se virou para Bubba que estava retornando de uma mesa distante agora com duas canecas de cerveja grandes para ela e Rhett. — Obrigado, amigo!

O nervosismo de Scarlett rapidamente dissipou conforme ela observava Rhett com os outros festeiros. Ele parecia tão descontraído conforme conversava com os homens e tirava o chapéu para as mulheres, seus olhos azuis brilhantes enquanto ele ria de suas piadas e rolava com os golpes. Sua confiança iluminava o salão e Scarlett sorriu interiormente pelo orgulho de que ele era seu companheiro. O tempo todo ele se socializava, mantendo ela por perto.



— E então ele se vira e grita - Bubba você nunca disse que ela era uma cabra!

Rhett jogou a cabeça para trás numa estrondosa gargalhada. O enorme grupo que se formou ao redor deles em cima da linha da barriga de Bubba para socá-lo. Ele estava realmente se divertindo.

Mas embora ele pudesse ter olhado despreocupado para o lado de fora, ele sempre

A Marca de Rhett

teve o cuidado de nunca deixar Scarlett de fora de sua vista. Ele fingia não notar que todos os homens ficavam olhando para sua companheira como se ela fosse uma melancia madura do lugar, mas seus próprios instintos predatórios poderiam imediatamente decifrar o modo competitivo que olhavam para ele. Bem, eles não chegariam a lugar algum com sua Scarlett. Ela não era apenas o seu doce habitual na média. Ela era sua companheira e somente seus irmãos tinham a sorte de compartilhar desse direito.

— Eu amo essa música — ela disse baixinho enquanto colocava uma mãozinha no peito. Ele ouviu a música que estava tocando e gemeu alto quando ele percebeu do que se tratava. Willie Nelson "Always on My Mind", uma canção lenta.

Em uma rápida tentativa de esconder seu olhar estúpido que estava provavelmente em seu rosto, ele se inclinou para segurar sua companheira face a face enquanto deslizava com ela através do salão. Tudo e todos ao redor deles parecia ter desaparecido nas sombras. Tudo o que ele sentia era a melodia da música, a respiração suave de Scarlett, e a emoção estranha que apertava seu peito.

— Puxa, Scarlett, eu realmente não estou com vontade de... — Ele parou no meio da frase quando percebeu que vários cowboys e fazendeiros lentamente cercavam Scarlett, suas metas eram clara como o dia. — Pensando bem — ele agarrou a mão dela e começou a levá-la para a pista de dança — Eu ficaria feliz em ter esta dança.

Com um sorriso caloroso e focado em seu rosto indicava que ela era completamente alheia aos outros homens trocando olhares decepcionados uns com os outros quando viram que ela havia sido reivindicada. Se eles soubessem como ela realmente tinha sido reivindicada. Ela envolveu rapidamente o braço em volta de sua cintura enquanto segurava sua mão com a outra. Ele podia sentir a felicidade intensa dentro dela. Ele aspirou o seu mais doce aroma. Ela obviamente não tinha pegado que ele somente concordou com a dança puramente por possessividade crua. Ele sorriu de volta para ela mantendo sua atuação em andamento.

A Marca de Rhett

Ele vacilou um pouco quando ela colocou a cabeça suavemente contra seu peito rígido. Ele ficou surpreso com o quão confortável se sentia ali, como se sua forma minúscula fosse feita para aquele momento. — Rhett?

Ele engoliu em seco mantendo ela pressionada e com a súbita emoção ameaçando romper. Ele bebeu muita cerveja preta — Sim, querida?

Ele se amaldiçoou com o modo como sua voz tinha saído nervosamente. Em que diabos ele estava se metendo?

— Estou me divertindo muito. — Ela olhou para ele e pegando seu rosto entre as mãos o levou até a sua boca, o beijo dela estava fazendo imediatamente seu pau ficar duro como uma rocha com sua língua má.

— Eu te amo — ela sussurrou quando se afastou dele.

Ele chegou a colocar a mão suavemente atrás de sua cabeça. Ele não sabia o porque, mas por alguma razão, ele estava inseguro com sua mostra de carinho, mas Scarlett aconchegou sua cabeça em seu ombro. Como se selasse com um beijo e que um pequeno movimento parecia selar o seu amor por ela. Seus olhos se fecharam e ele deu um longo suspiro de alívio, como se o esgotamento da exploração de suas emoções tivesse sido finalmente liberada.

Se ele quisesse manter Scarlett para si teria que abandonar o escudo que tinha em torno dele. Ele teve que reconhecer para si mesmo que era o melhor. Ele tinha que aceitar o risco de desilusão e não somente a morte, mas ela deveria deixá-lo. É claro que ele amava Scarlett, mas ele não era de expressar qualquer tipo de sentimento e ele não tinha intenção de tornar-se esse tipo de homem. No entanto, quando ele inalou seu doce aroma, sentindo ela pressionar contra seu peito dolorido seus seios quentes e macios... ele conhecia o coração de Scarlett e sabia que valia a pena o risco.

Como ele poderia sonhar em viver um dia sem vê-la sorrir para ele pela manhã ou sem adormecer enquanto contasse suas histórias bem na noite? Ele mordeu o lábio inferior conforme o seu coração se quebrava com o pensamento.

A Marca de Rhett

Antes que ele percebesse, Scarlett estava de repente se afastando para trás com um sorriso divertido no rosto. — Rhett, a música parou.

Ele a puxou de volta para si e ela ofegou surpresa quando ele sussurrou em seu ouvido: __Que tipo de música, querida?



__Oh, Rhett — ela sussurrou quando ele quebrou o beijo para trabalhar em seu caminho para baixo. Ela abriu os olhos sorrindo, quando percebeu como embaçadas as janelas da picape tinham-se tornado desde eles haviam saído para fora sorrateiramente da festa para algum alívio muito necessário.

Ela gemeu quando sentiu a ponta de sua língua escorregar pela base de seu pescoço.

__Assim que gosto doçura — ele murmurou antes de se voltar para reclamar seus lábios.

Scarlett estava deitada de costas no banco extenso da picape e Rhett estava pressionado firmemente entre suas pernas. Ela o puxou para cima para mais um beijo, em seguida, estendeu a mão para subir a barra de seu vestido. Queria sentir ele diretamente em sua buceta o mais rapidamente que ele pudesse se livrar do seu jeans.

Essa dança tinha sido mágica e pareceu abrir o coração de Rhett e isso era exatamente o que Scarlett precisava dele. A dança tinha provado ser uma espécie de afrodisíaco para sua buceta alimentando seu desejo e amor por ele.

__Tire-o para fora — ela exigiu quando ela se atrapalhou com o zíper dele.

A Marca de Rhett

Mas para sua surpresa ele agarrou sua mão para detê-la. __Espere, bebê — Ele ofegou fortemente quando olhou para ela. Ela não tinha perdido o pequeno brilho alaranjado que seus olhos ganharam enquanto ele olhava para ela, com seu vestido levantado até o alto para ele ver perfeitamente sua calcinha de renda simples, agora totalmente encharcada com sua excitação. __Eu tenho uma ideia melhor de onde eu quero foder essa doce buceta.

Ela sorriu para ele. — Qualquer coisa Rhett.

__Isto é um bocado embaraçoso — começou ele enquanto desviava os olhos.

Rhett envergonhado? Ah, ela simplesmente não podia esperar para conhecer isto.

Seus olhos azuis olharam para cima com vergonha. __Eu sou do tipo de disposição para foder na cama de hotel, então pedir o serviço de quarto depois.

Capítulo 7

Na manhã seguinte, todos os olhos pareciam estar voltados para Rhett quando ele entrou pela porta de vidro do arranha-céus da cidade grande. Todos no prédio usavam ternos ou uniformes de guarda de segurança. Em seu jeans apertado, botas, camisa marrom tipo Western, e seu chapéu de cowboy vermelho, ele poderia muito bem ter um enorme letreiro de cautela na testa piscando.

Bem no centro do lobby amplo e aberto estava um balcão enorme, e, atrás dele uma recepcionista, gordinha e nervosa.

Premio Grande.

Ajustando a calça e alisando a camisa, Rhett se inclinou sobre a mulher com cabelos encaracolado e olhos com toda a sedução do Sul que conseguiu reunir. Ele sorriu

A Marca de Rhett

quando a ruiva se atrapalhou com os objetos em sua mesa como se ela estivesse tentando parecer ocupada. No pouco tempo em que ele levou para se inclinar sobre a mesa e sorrir para ela, seu rosto parecia vermelho como um tomate. Parecia que ela estava com muito medo de olhar nos olhos dele, e ela levou uma mão com unhas muito bem feitas para afrouxar a gola de sua blusa floral verde escura. Ele percebeu vários porta-retratos com fotos de gatos enfeitando seu espaço de trabalho.

— Olá, minha senhora — , disse, e ele poderia ter jurado que ela prendeu a respiração.

— Bom Dia, senhor. — Ela respirou fundo e parecia forçar-se a olhar em seus olhos. Seus óculos de aros vermelhos eram tão grossos que mal conseguia dizer a cor dos olhos dela. — Como posso ajudá-lo?

Rhett fez o seu melhor para manipular a mulher e tentou fazer uma cara triste.

— Bem — ele olhou para o nome no crachá — Shannon, eu acho que tenho um problema muito preocupante. Olha, eu estou a caminho da casa de uma tal Senhorita Scarlett Rose para entregar um pacote, mas parece que acidentalmente perdi seu endereço. Mas veja, eu já estou encrencado com meu chefe porque salvei uma caixa de gatos abandonados do lado da estrada de manhã, e acabei atrasado pro trabalho porque tinha que levá-los ao veterinário. Então, se eu disser ao patrão que perdi o endereço, tenho medo que vá parar no olho da rua.

Shannon arfou alto e apertou as contas verdes em volta do pescoço. — Oh meu Deus! — Ela franziu a testa profundamente e inclinou a cabeça para o lado como se se apiedasse de suas palavras.

Rhett apertou as mãos e olhou para os céus para um maior efeito. — Você sabe, tanto quanto a minha razão tenta me dizer que eu não deveria ter resgatado os gatinhos, mas meu coração não me permite arrepender.

Shannon agarrou o arquivo de endereço giratório pela tela de seu computador, em seguida, abriu o topo. — Bem, talvez eu possa ...

Algo parecia ocorrer com ela, e ela parou e olhou para ele. — Perdoe-me, senhor,

A Marca de Rhett

mas você realmente não parece que está vestido para entregar qualquer coisa.

Rhett olhou para a esquerda e depois à direita antes de inclinar-se e sussurrando:

— Eu acredito que supostamente sou o pacote, se você sabe o que eu quero dizer.

Quando a boca de Shannon caiu aberta, ele continuou, — eu fui enviado diretamente pelo “Deixem elas comerem Bife Suculento”, o clube de strip masculino perto da Galleria. Fomos informados de Miss Rose tem uma caída por cowboys .

Shannon ficou um pouco surpresa com isso. — Hmm, a julgar pelos encontros que ela traz para todas as festas da empresa, eu pensei que ela estava mais para o tipo “almofadinha” .

A simples menção de um outro homem no braço de Scarlett fez Rhett querer derrubar tudo que estava na superfície do balcão. E o que diabos ela estava mesmo falando? Scarlett é um “almofadinha”? Ele mal podia imaginar um homem que usava sapatos e uma camisa de colarinho sendo o tipo de sua “Calças Doces” . Mas ele manteve a calma com sucesso, em vez de ceder a sua raiva inflamada.

— Você já esteve com um cowboy, Shannon? — Ele perguntou com uma voz profunda, inclinando-se um pouco mais perto para a mulher tímida e mais velha.

Ela visivelmente se esforçou para formar uma resposta coerente, a boca abrindo e fechando várias vezes antes de dizer: — Não.

— Eu imaginei. Porque se você tivesse, você ia se perguntar por que uma mulher sequer olhou para um almofadinha em primeiro lugar.

Shannon visivelmente engoliu, a mão trêmula quando chegou pegou uma caneta e um caderno para anotar o endereço de Scarlett.



Scarlett assistiu de dentro da picape fechada como Rhett saiu do edifício com um grande sorriso no rosto, e ela esperava que fosse uma boa indicação de que tinha encontrado algumas informações úteis.

— Tem um endereço para você — disse ele, quando abriu a porta do motorista, segurando um pedaço de papel para ela.

— Eu ainda quero saber como você conseguiu isso? — Ela perguntou olhando o papel.

— Só pedi educadamente à recepcionista .

Sabendo o paquerador cruel que ele poderia ser , ela queria revirar os olhos por sua resposta.

O endereço levou a um grande condomínio não mais que cinco minutos do seu prédio de trabalho. É claro que a porta estava fechada quando chegaram lá, então eles se encaminharam para o escritório da administração.

— Olá, Senhorita Rose — uma morena bonita cumprimentou quando entraram no prédio e Scarlett pensou que ela parecia vagamente familiar. — Quanto tempo! Como posso ajudar?

— Eu perdi a chave do meu apartamento. Há alguma chave reserva?

— Claro! — A mulher levantou de sua mesa e caminhou até a sala dos fundos.

Scarlett percebeu a placa de identificação em sua mesa indicado que o nome dela era Carla.

Quando Carla voltou, ela entregou uma chave nova a Scarlett . — Você já decidiu

A Marca de Rhett

quando irá encerrar seu contrato aqui?

— O que? — Esta é a parte Scarlett mais odiava, tentando o seu melhor para manter uma conversa com as pessoas das quais não conseguia se lembrar sem parecer maluca.

— Bem, eu vi que os carregadores vieram buscar todas as suas coisas a um par de dias atrás, mas você nunca mencionou que gostaria de finalizar o contrato de aluguel. Achei que você estava ainda tentando se decidir quando .

— Sim, nós ainda estamos decidindo — Rhett se intrometeu quando Scarlett hesitou.

Carla se animou um pouco quando ele falou e estendeu. — E você é?

— Eu o seu Treinador da Vida.

Que porra é essa?

Ele cruzou os braços sobre o peito arrogantemente como se isso fosse uma resposta tão genial.

A moça deu uma risadinha. — Treinador da vida dela? Você está falando sério?

Rhett pigarreou. — Eu estou falando sério, minha senhora. E a minha primeira sugestão para a Senhorita Rose foi que ela imediatamente movesse suas coisas para outro apartamento, a fim de reposicionar o fluxo de energia herqi .

— Energia o quê? — Carla parecia tão confusa como sempre.

— Energia... ah, deixa pra lá. — Rhett acenou com desdém. — Você não poderia entender a menos que você já tenha assistido minhas palestras .

Oh, irmão.

— Obrigado pela ajuda, Carla. — Scarlett agarrou o braço de Rhett, puxando-o para fora da porta com ela. — Vou lhe informar sobre o aluguel, logo que decidir tudo. — Ela não falou novamente até que a porta estava fechada e eles começaram a caminhar de volta para a entrada. — Uau Rhett. Isso realmente é tudo o que posso dizer agora.

— Me zoe o quanto você quiser, mas não sabemos em quem confiar e não confiar.

A Marca de Rhett

Tudo o que podia fazer era sacudir a cabeça. Quando ela abriu a porta do apartamento, as declarações de Carla foram confirmadas. O lugar inteiro foi dizimado.

— Maldição! — Scarlett socou a porta da frente, a dor aguda, tornando-a a chorar, o que só a enfureceu mais, então ela entendeu isso como um bom pontapé antes que ela caísse de bunda no tapete chorando. — Estou muito frustrada.

Rhett se ajoelhou ao lado dela e agarrou a mão que ela usou para esmurrar a porta. Então, ele beijou os nós dos dedos levemente. — Nós vamos descobrir isso, querida. Eu prometo. — Ele balançou a cabeça em desgosto. — Eu odeio ver você assim, tão chateada. Vou voltar a esse edifício para obter mais informações da recepcionista. Tenho certeza que ela sabe muito mais .

— Rhett, por favor, eu só quero ir para casa. Não é seguro pressionar essa mulher ainda mais. Ela poderia ir direto em quem está de olho em mim e contar o que estamos fazendo — Enxugou o rosto e se pôs de pé. — Além disso, Leo e o resto de seus irmãos estão esperando por nós. Vamos apenas voltar.

Quando ele não respondeu, ela olhou para ele, somente para encontrar suas costas quando ele se virou para sair. — Rhett, Leo está apenas tentando ser cauteloso. Ele provavelmente está com medo, depois que acabei envenenada durante o tempo em que ele me deixou sozinha. E eu tenho que admitir, eu realmente não quero passar por isso de novo, também.

Ele se virou para ela, e ela sentiu o corpo tenso quando a chama ardente em seus olhos consumiu a sua coloração azul. Eles brilhavam com ira com em vez de com o desejo que ela geralmente via neles. — Ah, então você concorda que eu não posso mantê-la segura — ele gritou para fora.

Ela se esforçou para encontrar algo para dizer para acalmá-lo, mas quando ela hesitou, ele sacudiu a cabeça e voltou para a picape.

Seu coração quase quebrou com seu gesto em direção a ela, porque ela não tinha a intenção de ofendê-lo. — Rhett, a minha intenção não era fazer você se sentir incompetente — disse ela, quando o acompanhou e subiu dentro

A Marca de Rhett

— Por favor não fale comigo agora. — Ele ligou o carro e saiu em silêncio.



Em seu coração, Rhett sabia que Scarlett não merecia ser o alvo de sua raiva. Ele podia sentir a sua dor no ar da picape de grande porte. Quando ele rapidamente olhou para ela pelo canto do olho, ele viu uma única lágrima seca borrando a maquiagem em seu rosto. Ela não estava mais chorando, mas essa pequena pista de emoção o fez perceber que ele realmente a magoou.

Soltou um suspiro longo e elaborado, sem fôlego, ele momentaneamente tirou o chapéu de cowboy para passar a mão pelo cabelo desgrenhado. Ele realmente não era bom para esse tipo de coisa. Este lance de confortar os feridos emocionalmente.

Ok, Rhett, pense. Vamos ver... as mulheres gostam de perguntas. Eu posso começar com isso.

Ele limpou a garganta antes de começar, mudando em seu banco para sentar-se um pouco mais reto. — Você está bem, querida?

— O que você acha? — Ela disse suavemente, sua cabeça virando para ver a paisagem que passava pela janela, mas o atrevimento em seu tom era mais do que evidente.

Mau começo. Tente novamente.

— Você está com fome ou algo assim? Eu acho que há uma lanchonete de hambúrguer aqui perto. — Ele se virou para sorrir para ela, mas ela manteve seu foco para fora da janela.

A Marca de Rhett

— Eu perdi meu apetite — ela retrucou.

Foda-se, ela realmente vai me fazer dizer. Não é?

— Me desculpe, docinho — Rhett engoliu um pedaço de frustração quando se obrigou a continuar. — Eu estava errado.

Scarlett virou para ele, a dor em seus olhos lentamente sumindo antes que ela lhe dar um pequeno sorriso. — Isso praticamente matou você, não é?

Ele riu, enquanto observava a estrada à sua frente, um pouco a ansiedade de resolver com a sua aceitação tácita do seu pedido de desculpas.

— Talvez. — Virou a cabeça em direção a ela, e ela brincalhona revirou os olhos, mas ele ainda podia ver o perfil de seu rosto enquanto ela fingia focar sua atenção na estrada à sua direita.

Rhett estava contente pelo fato de estar preparado com antecedência para momentos como este.

Uma coisa que Rhett não fazia era ser desonesto com ele mesmo, e ele não estava cego para o fato de que muitas vezes ele tendia a irritar algumas penas com sua sexualidade flagrante e humor negro.

E Scarlett Rose era o brinquedo Chihuahua do fim da rua para seu monstro pervertido Rottweiler.

Ela podia ser uma coisinha pequena, mas o encarava de frente, como se ela o ultrapassasse em oito toneladas. Se isso era ou não o hábito mais inteligente para ela possuir era duvidoso, mas ele tinha que lhe dar crédito. Sua menina da cidade de olhos azuis tinham mais culhões que a maioria dos cowboys crescidos que ele conhecia.

Sua cabeça se moveu em direção a ele, o cheiro limpo do shampoo do hotel flutuando através da cabine da picape. Ele dirigiu o carro para um caminho escondido à direita.

— Outro desvio, hein? Por que tenho a sensação de que você está muito familiarizado com todos os pontos escondidos daqui para Knotty? — Uma sobrancelha subiu sugestivamente.

Scarlett estava certa.

A Marca de Rhett

Ele foi e voltou para Dallas tantas vezes em seu 26 anos que ele considerou como necessidade guardar para si um ou dois esconderijos. Ele era um homem com muitas necessidades a serem aliviadas. Ele viu que seus esconderijos secretos haviam se mostrado úteis durante a época em que viajava com companhia feminina. Ou não.

Ele deu de ombros casualmente.

— Eu imaginei que poderíamos usar um pouco de terapia de recreio após o longo dia que tivemos, não acha?

Seguindo apenas alguns minutos mais para dentro do mato, ele estacionou a picape quando avistou a familiar cerca de madeira caída a uma curta distância, em seguida, desceu do carro. Ele ficou aliviado ao ver que Scarlett lembrou-se de esperar pacientemente por ele para abrir a porta. Podia ser apenas uma coisa pequena, mas que ele amava como sentia se sentia másculo toda vez que fazia algo para ela, mesmo que fosse algo assim tão simples. Cuidar de Scarlett o fazia sentir como se tivesse um propósito. E com ela era a única garota morango na atual geração de mutantes em todo o mundo, esse propósito logo faria com que ele tivesse tantas crianças humanas quanto pudesse ter.

O som das folhas secas esmagadas sob as suas botas de cowboy foi uma das poucas coisas que ouviu quando ele abriu a porta do passageiro. Scarlett sorriu quando tomou a mão que ele ofereceu, os dentes brancos dela formando uma linha perfeita, que tendia a fazer o contraste com seus lábios vermelhos ainda muito mais intenso. Olhar para os seus lábios causava uma pressão em suas têmporas, uma indicação clara de seu chifres queriam sair e brincar. Forçou-se a focar nos olhos azuis brilhantes para distrair a fera.

— Então, corre um boato por aí que diz que a minha "calcinhas doces" costumava ser uma criança prodígio do tiro há poucos anos atrás. — Ele desabotoou a camisa, mas deixou-a. Então ele enfiou a mão na carroceria da picape para abrir o compartimento onde guardava o revólver prateado, em seguida, virou-se para ela com um.

A Marca de Rhett

Ele a ouviu engolir enquanto o por um longo momento, a incerteza claramente gravada em suas feições. — Hum, essa não se parece com a arma que Leo me deixou atirar um par de dias atrás.

Ele sorriu para sua insegurança adoravelmente inadequada. — Você foi uma campeã olímpica com uma espingarda. Você competiu contra os maiores talentos no mundo quando não era nem mesmo velha o suficiente para comprar Skoal³. Tenho certeza de que pode segurar uma arma pequena, bebê.

Ela olhou para ele quando finalmente colocou seus minúsculos e pálidos dedos em torno da arma brilhante. Deu-lhe uma piscadela encorajadora, e ela sorriu confiante em resposta. Ele amava o jeito que ele e seus irmãos eram capazes de forçá-la a olhar para si de uma maneira diferente. Todos sabiam que ela era muito mais forte do que muitas vezes ela se dava crédito. Quando ela inspecionou a arma bonita, ele começou a procurar alguns alvos.

Ele conseguiu quando encontrou uma pira de fogo seca a alguns metros de distância do caminhão. Os ocupantes anteriores haviam deixado várias pontas de cigarro e cerca de uma dúzia de latas de cerveja vazias. Ele correu até a frente para posicionar as latas de cerveja ao longo do topo do muro cerca de cem metros na frente deles. Uma vez que estivesse satisfeito com as suas posições, correu de volta para onde Scarlett ainda estava em pé. Ele sorriu quando a pegou encarando os duros músculos de seu abdômen.

A cassete no rádio de seu carro tocou as primeiras notas de — “Hey, Good Lookin’” — , e ele virou-se pela janela aberta para aumentar o volume. Quando se virou, ficou surpreso ao ver Scarlett à sua frente. Ela estava olhando para ele com admiração, curiosamente.

— Eu amo quando você canta — ela finalmente balbuciou com um sorriso sedutor. Não foi até que ela mencionou que ele percebeu que ele estava cantando. Ele observou as pálpebras para baixo, os cílios espessos planos contra seu rosto, como os

³ Tipo de tabaco.

A Marca de Rhett

quadris femininos se moviam com fluidez de um lado para outro. — Você parece um arcanjo derramando seu coração abençoado .

Ele inclinou a cabeça para o lado, num primeiro momento não tem certeza de que ele tinha ouvido direito. O que ela acabou de descrever estava longe de ser o homem que ele realmente era. Ele não era um arcanjo, e ele certamente não era bom em derramar seu coração. O pensamento de que ela viu qualquer tipo de potencial nele o fez um pouco orgulhoso, no entanto.

Scarlett abriu os olhos, mas seus quadris continuaram a balançar com a brisa morna. — Esta é uma boa fita. Eu gosto muito.

A amnésia parecia ter suprimido o seu conhecimento musical anterior, mas Rhett achava que isso a fazia ainda mais divertida. Era como ter um alienígena sexy que aos poucos tinha de ser introduzida nos interesses comuns da sua cultura humana. Para seu alívio, ela tinha tomado um gosto imediato por Dolly Parton quando começou a mostrar-lhe do que ele gostava. Uma mulher tão jovem que podia apreciar os clássicos era uma jóia rara hoje em dia, e isso aqueceu seu peito ao saber que eles tinham algo a compartilhar.

— Estou feliz de que você goste, querida. — Caminhou até ela e estendeu a mão para destravar a trava de segurança da arma. — É um álbum muito especial para mim. — Lembrou-se da maneira como a respiração seu pai tinha cheiro de conhaque quando chegou em casa bêbado uma noite e deu a ele.

Ambos viraram-se para enfrentar as latas de cerveja alinhadas, cada um tomando diversas medidas de distância do outro antes de colocar as suas armas nas posições adequadas. Sua arma disparou e, em seguida, ouviu-a disparar o que ela realizou um segundo depois. Uma lata caiu em cada lado.

— Você está indo bem, querida? — Ele olhou para ela, seu pênis imediatamente ficando duro com a confiança que ela irradiava quando ergueu a arma de volta com as mãos pequenas. Não havia uma visão mais sexy do que Scarlett Rose usando aquele frágil vestido curto de verão azul, uma das tiras finas pendurada em um ombro

A Marca de Rhett

bonito, enquanto ela segurava uma arma mortal na frente dela.

— Estou indo bem, docinho! — A pura alegria era evidente em sua voz . Um outro tiro soou e outra lata caiu. — Parece que tudo está vindo pra mim mais facilmente do que eu imaginava. — Ela disparou mais três vezes, derrubando mais três latas e depois começou a recarregar a arma com as balas que ele colocou na porta da caçamba. Ela desviou o olhar da arma por um breve momento para olhar para ele. — Então, esta fita foi um presente?

Ele segurou a arma e puxou o gatilho. Mais uma lata caiu. — Um dos meus pais me deram. — Ele viu o corpo inteiro de Scarlett se virar para ele a partir do canto do olho.

— Quantos pais que você tem? — Ela perguntou, parecendo muito interessada e realmente curiosa.

Ele sabia que esta conversa viria mais cedo ou mais tarde, mas ele e seus irmãos tinham propositadamente evitado falar sobre sua infância, por enquanto. Todos eles amavam profundamente seus pais, mas os ferimentos em alguns deles nunca tinham se fechado, especialmente para Devlin. Mas acima de tudo, ele sabia que a memória de sua mãe ainda assombrava todos eles, tal como tinha assombrado seu pai na vida. Lembrou-se acenando com a mão pouco gordinha de quatro anos, enquanto observava sua caminhada para fora da porta e fora de suas vidas para sempre. Seus pais nunca se recuperaram do fato de sua mãe humana tê-los abandonado, e não demorou muito para que todos eles morressem de desgosto ou bebessem até a morte.

— Eu tinha quatro pais. — Detestava a forma como seu peito queimava com raiva quando falava sobre eles. O filho leal dentro dele queria se dar um soco pelos maus pensamentos que tinha quando se lembrou de um de seus pais.

— Eles lhe amavam muito?

Ele rapidamente se virou para olhar para ela, e ele poderia dizer por sua expressão alegre que ela quis dizer isso de uma forma retórica. A arma pendurada ao seu lado, a sua total atenção aguardando sua resposta. Ele não tinha certeza de como amenizar o

A Marca de Rhett

golpe para ela, então ele apenas fez o melhor que podia.

— Nós gostamos de pensar assim. — Ele mirou outra lata e então, disparou. — Mas eu suponho que eles eram um pouco ruins em demonstrá-lo.

Ele puxou a arma e se virou para ela. Seu sorriso se apagou, quando suas palavras pareciam ser registradas. A área ao redor dos olhos ficou vermelha, mas ela não chorou. Ele a viu engolir quando virou o rosto para as latas de novo. Outro tiro certo, outra lata caída.

Ele voltou para a picape e se sentou na tampa abaixada. Scarlett veio se sentar ao lado dele, sua arma descansando no colo, as pernas cruzadas diante dele.

— Eu me lembro quando papai Wyatt chegou em casa tarde da noite do bar. Ele me acordou às três da manhã, dizendo que queria ir a um passeio a cavalo para limpar um pouco a cabeça e que ele queria que eu fosse com ele. — Ele sorriu um pouco com o pensamento. — Ele estava bêbado, mas eu me lembro o quão especial me fez sentir o fato dele ter escolhido a mim dentre nós sete. Nunca me senti tão especial. Nós montamos uma boa hora ou duas, e ele me contou histórias sobre como era ser um menino no oeste do Texas. Ele me deu essa fita quando voltamos para o rancho, me disse que eu deveria mantê-la para lembrar daquela noite.

— E você sempre a tem consigo — , disse ela, mais uma afirmação do que uma pergunta, e ele podia sentir os olhos passeando por ele como se estivesse olhando para confirmar o seu palpite.

— Sempre. — Olhou para baixo quando sentiu sua mãozinha na coxa. Olhando para ela enquanto tomava suas mão na dele, ele devolveu um sorriso. Por mais algumas canções, ele apenas se concentrou sobre a maneira como sentiu a mão pequena na sua, tão suave e fresca, um pouco feminina sobre si mesmo.

Ela amava como ele contava histórias por trás das músicas tocando nos alto-falantes. Foi surpreendente descobrir que ele parecia saber muito sobre música.

Quando ela tinha pensado sobre isso, faz sentido. Rhett era um homem muito sensual, e um homem como ele podia apreciar a paixão do ritmo. E pelo que ela aprendeu quando

A Marca de Rhett

ele narrava fato após fato da história da música, ele era também um homem muito inteligente.

Segundo ele, muitas das canções que tinham escutado foram escritas até setenta anos atrás. Isso a fez perceber que este homem jovem de 26 anos era realmente uma alma velha.

— Eu tenho outra que você vai gostar. — Ele se levantou e andou ao redor da picafe, deu um sorriso por cima do ombro, quando ele olhou para ela com entusiasmo. Os vincos ao redor dos olhos não eram tão profundos como o seu irmão mais velho, mas ela amava como todos os irmãos pareciam partilhar esse traço adorável.

Não demorou muito para ele resolver voltar ao lado dela. Enquanto cantava, puxou as pernas nuas sobre o seu colo e massageava enquanto passavam uma tarde encantadora. Ele nunca pareceu tão vulnerável do que quando ouviu seus discos antigos.

Rhett tinha uma voz abençoada do Sul, muito profunda e antiga, seduzindo o seu corpo em um estado de languidez e saciamento fazendo com que ela se inclinasse para trás em suas mãos e se entregar.

Enquanto ele cantava junto com as palavras poéticas de uma música chamada "Forever and Ever, Amen" cantada por um homem, supostamente, muito famoso chamado Randy Travis, ela deixou a cabeça cair para trás enquanto fantasiava sobre Rhett realmente cantando para ela, expressando seu amor por ela sem um pinga de constrangimento enquanto a seduzia com sua serenat .

Abrindo os olhos, ela observou-o atentamente.

Ele parecia tão feliz e despreocupado enquanto balançava sensualmente em seu lugar, batendo os dedos suavemente no momento de cada terceira batida, como ele cantava cada palavra, e ela se perguntava se havia povoado seus pensamentos enquanto ele cantava junto com a música.

O pensamento dele cantando palavras de seu coração para ela era tão atípico que era quase risível.

Ela suspirou.

A Marca de Rhett

Mas foi um pensamento muito agradável, apesar de tudo.

A música se desvaneceu, e sua atenção se voltou para a natureza ao seu redor. O campo em frente a ela parecia durar para sempre antes de bater uma cortina verde escuro das árvores adicionais. Havia muitas flores silvestres na área, e as cores dançavam a sua música na brisa leve.

Quando se virou para a esquerda, ela avistou um arbusto próximo polvilhado com flores amarelas e coberto com um enxame de borboletas. Ela pulou da porta traseira e saltitou de excitação, deleitando-se com a beleza orgânica do mini ecossistema. Se inclinou um pouco quando avistou um pequeno casulo pendurado em um galho fino.

— Você sabia que a seda dos casulos, seus fios são feitos em uma circunferência em forma de prisma, e que é por isso que são tão brilhantes e parecem mudar de cor em cada ângulo?

Scarlett virou o rosto para a sua direita, o nariz quase a tocar o lado da bochecha Rhett quando ele se abaixou atrás dela, espiando por cima do ombro. As rodas em seu cérebro começaram a girar com a informação que ele tinha dado a ela enquanto as borboletas continuaram o tango em seus rostos.

Ele se virou para ela, fazendo com que os lábios levemente tocassem contra a boca dela. Ela ouviu um suspiro antes de perceber que tinha sido dela. Por um momento muito breve, ela pensou que podia sentir um pouco de apreensão nele. Esperou que ele fizesse uma piada sobre sua pervertida posição comprometedora, enquanto ele se inclinava, seu corpo rígido sobre o seu traseiro arrebitado. Ou talvez tirar sarro da imagem brega que criava com as borboletas. Em vez disso, ele se inclinou para mais perto e capturou seu lábio inferior em ambos os seus.

Entusiasmada com a sua resposta, sua mão direita estendeu a mão e segurou o lado do pescoço, quente e grosso enquanto se apertava contra ele. Ele chupou um lábio ligeiramente e gemeu antes de liberá-lo, apenas para vir direto de volta para sua boca inteira. Mas, diferentemente dos beijos selvagens que ela aprendeu a amar nele, ele surpreendeu-a, mantendo-o devagar, como se ele estivesse tentando gravar a

A Marca de Rhett

memória do gosto de seus lábios em seu cérebro. Ele parecia saborear, gemendo enquanto tomava seu tempo explorando cada superfície dentro de sua boca. A protuberância cutucando o traseiro endureceu e cresceu contra o tecido fino do vestido dela, causando um gemido escapar de sua garganta. Sua vagina aqueceu e umedeceu, sabendo que o membro de seu companheiro, grande e talentoso estava a apenas alguns centímetros de sua entrada encharcada.

Ele colocou suas mãos grandes e poderosas contra os ombros, em seguida, empurrou-a até a grama, suave até que ela estava deitada de costas. Suas coxas imediatamente abriram para que ele pudesse encaixar sua pélvis pesada contra o tecido úmido de algodão cobrindo sua vagina enquanto ele se inclinava sobre ela. Seus mamilos apertados com desejo quando ela viu o laranja escuro nos olhos dele brilharem quando a olhou. O braço dele, grande e musculoso levantou lentamente para remover seu chapéu de cowboy, em seguida, colocá-lo no chão ao lado deles.

Então ele fechou os olhos e os braços flexionados para os lados dos seios tremeram enquanto os chifres curtos perfuravam através de suas têmporas.

Quando ele abriu os olhos novamente, a íris alaranjada rodopiava com fitas de ouro sob o sol do Texas, algo que nunca tinha notado sob o telhado da sua casa de fazenda de plantação.

Como se por sua própria iniciativa, o seu corpo se arqueou contra ele, de imediato, respondendo aos sinais do touro com chifres arranhando dentro de seu lindo cowboy.

Os chifres forçavam para fora, e era óbvio que ele estava lutando para não liberá-los plenamente. Os irmãos lhe disseram que todos tinham concordado em não liberar totalmente certos traços até que ela se acostumasse com os traços da mudança, sendo um deles não estender completamente os seus chifres durante o acasalamento nas primeiras semanas.

Eles explicaram que não queriam assustá-la, pois os chifres poderiam chegar a até três metros de comprimento, de uma ponta a ponta.

Eles também mencionaram a questão da segurança de fazer amor com sete homens

A Marca de Rhett

touro com chifres totalmente estendidos de uma só vez.

Ela engoliu seco enquanto tocava com cuidado um dos chifres, esperando não se arrepender do que pediria em seguida.

— Quero que os libere totalmente. Quero que desfrute disso tanto quanto puder.

Ele olhou para ela com ceticismo. — Liberá-los totalmente? Você tem certeza?

Nós não seremos capazes de nos mover muito, se eu fizer isso .

— Eu não me importo. Eu quero que você me faça o amor desse jeito, com as minhas costas contra a grama. — Ela aproximou até a tocar seu rosto mal barbeado.

Seus chifres avançaram lentamente até que estiveram em seu comprimento total. Seu corpo inteiro pareceu relaxar em cima dela, e ele soltou um longo gemido satisfeito.

— Muito melhor — ele murmurou. Ele alcançou por baixo do vestido e cobriu seu monte molhado com a palma da mão grande. — Você parece tão bem assim, querida. — Eles se beijaram enquanto ele puxava sua calça para baixo de suas coxas. Sua mão puxou sua calcinha para o lado, permitindo que seu membro penetrasse a molhada buceta.

— Rhett — gemeu quando colocou os braços ao redor de seu pescoço. Ela inclinou a parte inferior do corpo para atender seus impulsos, os mamilos apertados com o desejo pressionando contra o peito duro. Ele descansou o seu rosto contra a lateral do pescoço, e fodeu ela de maneira lenta e boa.

Toda vez que seu pênis empurrava até o punho, os músculos do seu canal apertavam mais em torno dele. Ele ainda usava calças, e ela podia sentir o cóis molhado com os sucos de sua excitação.

— Foda-se, Scarlett — ele sussurrou sem fôlego. — Nada pode se comparar à maneira que você me faz sentir, bebê. Eu morreria sem você. — Um beijo carinhoso em sua clavícula adicionado ao arrepio de suas palavras doces.

Ela sorriu para as borboletas no céu enquanto ele a fodia, fazia amor com ela ali mesmo na grama a céu aberto com os passarinhos cantando ao redor. Ele finalmente

tinha lhe dado o que ela queria quando sussurrou aquelas palavras, e isso a fazia se sentir liberada.

Seus calcanhares cavados na parte inferior das costas dele enquanto sentia as faíscas começarem a pegar fogo dentro dela. — Estou prestes a gozar — ela anunciou enquanto usava as pernas para puxá-lo mais perto.

Ele puxou uma das alças vestido para baixo o ombro e seu peito pulou para fora. Ele capturou o bico duro na boca enquanto continuava a foder com seu membro enorme. Com ninguém ali para ouvir, ambos gritaram quando gozaram juntos.

Capítulo 8

Scarlett olhou no espelho. Ela levou o seu tempo aplicando o batom vermelho novo, de imediato, sentindo-se mais glamorosa quando o tom vermelho iluminou o rosto de marfim.

Ele a fez se sentir feminina e perfeita.

Ela vasculhou seu corte de cabelo cortado em linha reta, com especial atenção para sua franja e pontas.

A lingerie de renda macia verde esmeralda que usava a fazia se sentir como um adulto real. Desde a sua estadia no rancho Lenox, "lingerie" geralmente era composta por calcinhas de algodão e camisetas sobrepele.

Claro, ela tinha pensado originalmente em ir para o vermelho quando escolheu a cor, mas pensando bem, ela queria surpreendê-los.

A Marca de Rhett

E olhando para ela agora, ela pensou que a cor fez seus lábios se destacam mais que muito.

Seu conjunto era composto por um laço de esmeralda mergulhando num sutiã sem alças, com detalhes preto brilhante de renda francesa que estavam bem debaixo de seus seios abundantes levantados.

Seus seios estavam tão altos que chamavam a atenção, e ela estava confiante de seus homens seriam grato por isso.

Sua tanga nova era de renda esmeralda usada sob uma cinta-liga preta de laços bufantes acompanhada por meias arrastão pretas até o meio da coxa.

Seu salto alto de plataforma preto eram surpreendentemente confortável. A julgar pelas bombas suicidas que ela usava quando ela acordou no fundo do precipício, seus pés estavam provavelmente agradecidos pela nova aquisição.

O batom, lingerie e sapatos foram um presente de boas-vindas de Devlin.

Quando ela e Rhett havia retornado de Dallas no final daquela tarde, Devlin deu-lhe o presente embrulhado, mas não antes de ser perfeitamente claro que muito estava por vir.

O calor que tinha rodado em seus olhos e ela sabia o que ele quis dizer de muitas maneiras.

Rhett teve um grande problema com Leo por não seguir suas instruções, o que significava que Rhett estava no encargo das máquinas de lavar louça e roupa por um mês inteiro.

Ela se sentia culpada por ele ficar em apuros, mas Rhett diversas vezes lhe disse que tinha valido a pena.

Ela sorriu para seu reflexo, em seguida, respirou fundo para tomar coragem.

Ela desejou ter um roupão de seda combinando para cobrir-se, mas tudo o que ela tinha era um roupão enorme felpudo que tomou emprestada de Sonny.

Depois de amarrar o laço em torno de sua cintura, ela se virou e abriu a porta que dava para o quarto de Leo.

A Marca de Rhett

Os trigêmeos olharam para ela do chão. Todos os três foram colocados no chão em frente à lareira. Trajando apenas seus jeans desgastados, seus torsos bronzeados e pés brilhavam à luz esmaecida do fogo, que dançavam ao longo dos contornos de seus músculos.

Ela poderia dizer pela umidade de suas ondas loiras que eles tinham acabado de chegar de seus banhos. Todos os três sorriram largo para ela, seus olhos azuis animados para ver o que ela escondeu debaixo de seu roupão.

Os gêmeos estavam acessendo a última das dezenas de velas ao redor da sala, quando ela entrou, os seus olhos de jade se viraram para ela, ambos visivelmente engolindo em seco, ao mesmo tempo.

Era realmente magnífico como Devlin e Denzel eram as imagens de espelho um do outro fisicamente ainda assim extremamente oposto a um nível pessoal.

Seu coração se aqueceu também quando ela olhou para os dois.

Seus braços subiram até o rosto enquanto cada um posicionou um fósforo aceso à boca e soprou-os ao mesmo tempo antes de dar seus idênticos sorrisos, seus lábios cheios seduzindo-a com a sua forma convidativa.

Leo estava só puxando a colcha vermelha, quando ele a ouviu entrar, a cabeça raspada voltando sua atenção para fitar ela de pé, ainda envolta no roupão preto grosso.

Assim como ela esperava, Byron estava sentado no canto em uma grande cadeira ao lado da cama. Ela percebeu que ele não estava sentado muito longe da margem. Um plano de ataque começou a formular em sua mente. Ele certamente iria resistir à primeira vista, tal como tinha sido para os últimos dias, mas ela perguntou se ele iria aguentar quando ela tentasse induzi-lo da maneira certa.

Assim que ela descobrisse seus desejos secretos, ela planejava usá-los para seu proveito. Chupando o pau enorme não foi suficiente para satisfazer seu apetite insaciável por seu companheiro grande e bonito. Ela queria o pau e grosso dentro dela, esticando sua buceta até que gritasse seu nome no meio de seu clímax.

— Você tem uma surpresa para nós lá, querida? — A voz alegre de Sonny

A Marca de Rhett

rompeu o silêncio. Ele ficou de pé e caminhou lentamente até a beirada da cama e sentou-se na frente dela. Seus olhos moveram-se do rosto dela para o cinto de roupão que segurava as partes do roupão no lugar. Tão logo ela colocou as mãos sobre ele, Sonny colocou-a sobre sua ereção crescente, esfregando sob o jeans como se buscasse alívio. Ela ouviu o rosnado baixo, e a vibração parecia fazer o seu caminho em linha reta a seu pequeno clitóris.

— Eu tenho ... — ela sussurrou.

O cinto se desatou através de seus dedos e o material pesado facilmente caiu de seus ombros se juntando a seus pés.

Todos os sete corpos se deslocaram em direção a ela.

Ela de repente sentiu autoconsciente do olhar intenso, mas não podia abandonar a ação agora. Na esperança de enganá-los, bem como se a acreditar que ela segurava toda a confiança no mundo, ela colocou as mãos nos quadris suaves e manteve sua cabeça um pouco para cima antes de dar-lhes um pequeno sorriso-sexy.

— Scarlett — Byron respirava suavemente antes de se mover para mais longe dela, inclinando seu corpo grande contra a parede mais distante, como se seus joelhos não tivesse encontrado o apoio estável. Seu afastando era exatamente o oposto do que ela estava desejando, mas ela ficou muito mais determinada a fazer com que seu pênis estivesse dentro dela, esperava que muito mais cedo do que torturante mais tarde.

Os outros gêmeos, Rhett e Levi, deslizaram mais até que ficou sentados aos pés de Sonny, ambas segurando suas próprias ereções enquanto tomavam na visão dela.

Devlin e Denzel agora estavam ambas desabotoando sua camisa xadrez, seus olhos alaranjados brilhando com a luxúria.

Os olhos de Devlin pareciam furar sua buceta do jeito que a olhava, e Denzel manteve seu olhar no seu decote transbordante.

A maneira como ele lentamente, inconscientemente, ainda lambia seu lábio superior lhe deu um arrepio de desejo em todo seu corpo.

A Marca de Rhett

A ponta dura demorou no canto de sua boca antes de recuar para dentro. Ela não podia esperar até que ele a trabalhasse sobre ela.

De todos os seus companheiros, a língua de Denzel era a mais talentosa. Ela podia sentir a sua profunda necessidade de ceder a seus desejos, para ouvi-la entrar, sentir sua buceta apertar, quando ele a tocou.

Ele a fez jogar a cabeça para trás e dar graças aos céus pelo que ele criou através de seus toques deliciosos.

Devlin foi o primeiro a se mover. Ela podia sentir seu coração batendo mais rápido quando seu corpo avançou em sua direção.

Uma vez ele estava vários metros de distância, ela podia sentir o intenso calor irradiando no corpo dele. O peito dele estava subindo e descendo em movimentos rasas, e ela sabia que seu desejo era inflamável, tanto quanto a dela.

— Você está absolutamente deslumbrante, bebê — disse que ele colocou seu braço, espesso e duro em torno de sua cintura e puxou-a para ele. Ela esperava que ele imediatamente a devastasse em um apaixonado beijo, como sempre fazia, mas em vez disso, ele abaixou a cabeça até que acariciou o pescoço dela.

Ele resmungou alto, e ela não podia segurar o jeito com que seu estômago torceu com medo e ansiedade ao som aterrorizante.

Este homem que a segurava tão perto poderia facilmente quebrá-la em dois em um piscar de olhos.

O poder que ele irradiava a fez mole como um macarrão em seu abraço forte. A ponta de seu nariz deslizou levemente ao longo do pescoço antes de sua língua lambar uma longa trilha pelo mesmo caminho.

Como os joelhos fracos, ela se agarrou ao seu bíceps grossos para se sustentar, com as mãos quase cobrindo grande parte da superfície.

Seus lábios passearam por seu queixo antes de vir ao redor para tocar o seu próprio. Ele cheirava tão bem, como o ar fresco no verão e sabão com uma pitada de essência dos irmãos Lenox que ela amava desde o momento em que conheceu todos eles.

A Marca de Rhett

Sua boca ficou cheia de água pelo seu cheiro, desejando que pudesse guardá-la e transportá-la com ela em todos os lugares, quando ela não estivesse com eles.

Embora, ela tinha pouca vontade de nunca passar muito tempo sem seus companheiros.

Nunca.

Tudo era melhor quando os irmãos Lenox estavam ao redor.

A comida saboreava melhor, flores cheirava melhor, a música soava mais doce. Estar apaixonada era indescritível, e o destino presenteou-lhe sete vezes.

Sua língua empurrou contra os lábios dela, e ela separou-os a deixá-lo entrar.

As mãos segurando seus quadris apertaram quando o beijo ficou mais quente.

Ela se ouviu gemer como um outro par de mãos rudes começou a deslizar na perna interior, de seus tornozelos ao interior de suas coxas.

Um dos homens estava sentado a seus pés fazia isso enquanto todos os outros assistiam seu beijo de Mestre.

Ela interrompeu o beijo para olhar para Sonny fazendo o seu caminho até o corpo dela até a sua mão envolveu seu monte. Ele acrescentou um pouco de pressão, o calor da sua mão fazendo-a soluçar. — Abra para mim — ele sussurrou enquanto cutucava as coxas. Ele puxou o pedaço de seda de lado para rodar seu dedo ao redor da abertura molhada.

Devlin pegou-a quando seus joelhos fraquejaram pelo prazer.

Segurando-a com um braço grande, ele usou a outra mão para puxar para baixo o sutiã até os seios se derramarem para fora.

Sua cabeça abaixou para mostrar-lhes um pouco de atenção que tanto queriam.

Seu corpo estava caído em seu braço enquanto ele lavava seus mamilos, e o dedo de Sonny a fodia por baixo.

— Traga-a aqui — Leo encarregou-se da cama.

Devlin levantou seu corpo para cima, e sua buceta se apertou em decepção quando os dedos de Sonny desapareceram.

A Marca de Rhett

Devlin colocou-a sobre a cama, e os homens a cercaram da cabeça aos dedos dos pés. Ela decidiu suprimir a desilusão que sentiu quando viu que Bryon ficou fora do alcance. Todos os sete despiram-se totalmente, fazendo-a apertar vagina com a necessidade pela pequena amostra que eles lhe deram.

Seus olhos foram se fechado enquanto todos eles davam prazer a seu corpo.

Eles se revezavam fodendo ela, enquanto os outros observavam.

Denzel amava quando ela cavalgava ele e Devlin disse que adorava a maneira como seu traseiro saltava quando ele fodeu ela por trás.

— É a minha vez — Rhett anunciou depois que ela e Devlin gozaram juntos. Ela manteve sua posição de quatro enquanto Rhett se movia por trás dela. — Olhe para você,bebê. — Ele esfregou o traseiro levantado antes de enfiar um dedo molhado. — Eu adoro a forma como esta entrada é apertada. — Seus dedos se retiraram, e ela ouviu um estouro da tampa, em seguida, um momento depois sentiu a sensação de frescor do lubrificante se propagando contra seu ânus.

Seu pênis pressionou contra os músculos apertados da entrada de seu ânus, e ela choramingou pela picada local de dor, o anel se esticou para ele.

Dor que rapidamente se desvaneceu, e sua buceta apertou rigidamente com ciúme. O som de suas bolas batendo contra sua buceta soou pela sala, seguido de vários rosnados baixos enquanto seus irmãos observavam.

Ela sorriu para incentivar Byron ao vê-lo rastejar sobre os para ajoelhar-se diante dela.

— Eu não posso resistir em tocá-la de alguma forma, bebê — ele disse enquanto agarrava seu pênis e colocava em seus lábios. Ela abriu para ele, chupando seu pênis enquanto Rhett fodia seu traseiro.

Denzel deslizou mais e alcançou por baixo dela para inserir seus dedos suaves na buceta.

Quase instantaneamente, ela gozou.

Seu corpo estremeceu com as correntes do seu orgasmo, cada buraco cheio

A Marca de Rhett

deliciosamente.

De repente, Rhett tinha ido embora.

Ela tirou a boca do pênis de Bryon para olhar sobre seu ombro.

— Oh meu Deus, Rhett. — Ela pulou da cama e sentou-se no chão onde Rhett agora estava sentado, as mãos apertando os lados da cabeça.

Os flashbacks eram duros para seus companheiros sem experiência, se Scarlett tinha sido afligido no momento da memória, de modo, a julgar pela reação de Rhett, isso não ia ser uma boa notícia.

— Eu vi alguma coisa, uma de suas memórias.

Todos os homens moveram-se para ouvir, alguns deles puxando suas cuecas boxer .

— Esses estranhos no clube de sexo, a jovem loira e o homem. Eu vi você espiar sobre eles, e eles estavam fazendo sexo em uma grande mesa de um escritório. O homem estava vestindo roupa de enfermeiro. Eu sentia o seu choque e sua raiva. Por alguma razão, você estava se concentrando no anel na mão da mulher.

Scarlett pensou de volta em sua última lembrança.

— Era uma mesa de cerejeira com um abajur Tiffany em cima? — Pequenos pedaços estavam começando a se formar em sua mente. Talvez ela estava começando a se lembrar.

Rhett assentiu.

Seus olhos fitaram todos os sete. — Acho que encontrei minha madrastra.

Fim por enquanto ...



A Marca de Rhett

